Hora da Verdade: 10 h no Caetano de Farias

Amanhã, no Regimento Caetano Farias, às 10 horas, começará a guerra da apuração. Quatro escolas do Grupo I, vão descer. Duas, do Grupo II, vão subir. No próximo ano, o desfile será diferente e quem ficar no Grupo B, na verdade estará no II Grupo. As preferidas são Beija-Flor, Independente de Padre Miguel e Mangueira. Se a Beija for tri, a festa será com data marcada e muito chope. (Página 6)

Quatro vão descer e duas vão subir

BIBLIOTECA NACIONAL

LUTA DEMOCRÁTICA

Cr$ 2.00

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXIV – 7519
Rio de Janeiro, quinta-feira, 9 de fevereiro de 1978

Temporal mata no Rio e Niterói

SOTERRADAS 3 FAMÍLIAS

Nove mortos (duas famílias inteiras) e quarenta feridos e desabrigados, foi o que causou o temporal que caiu sobre a região de Tribobó, Fonseca e Alcântara, em Niterói. Também no Rio, principalmente na Zona Norte, as águas causaram desabamentos, oito mortes (uma família) e transtornos. O temporal, com tal intensidade, foi previsto pela Meteorologia. (Página 5).

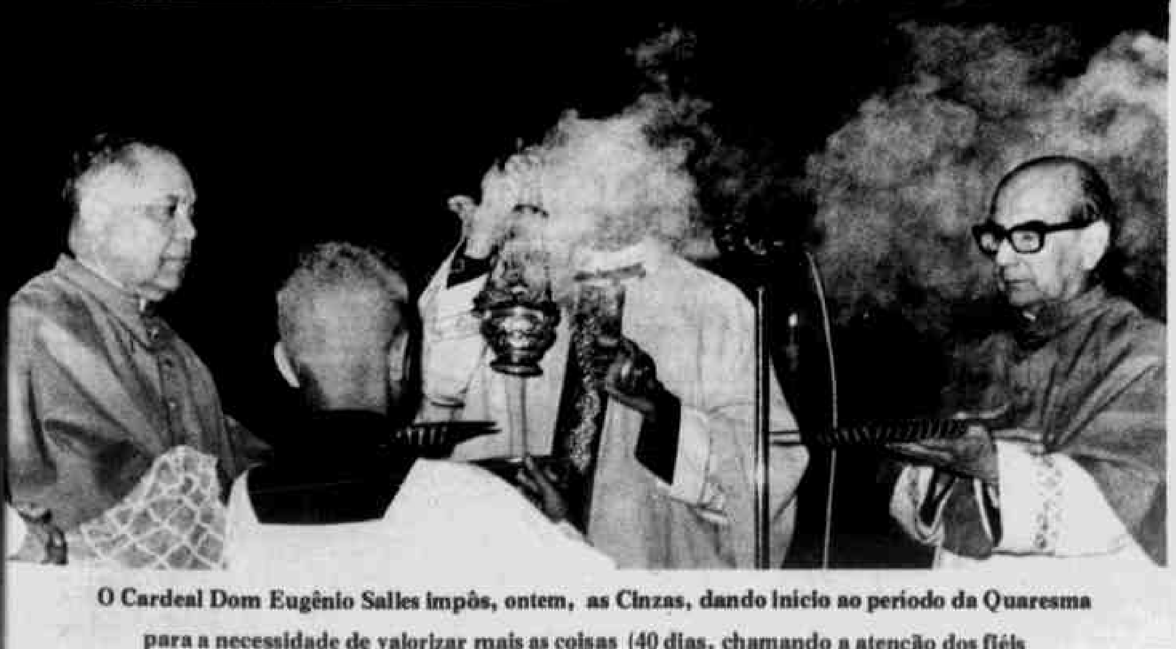
Labelle fugiu da Polícia Federal

Daniel Labelle, acusado de tráfico de tóxico e de participação no crime que envolve Michel Frank e George Kour, responsáveis pelo assassinato de Cláudia Lessin Rodrigues, fugiu para não ser preso pela Polícia Federal. Seu passaporte expirou e ele homissiou-se no interior do Estado do Rio. (Página 5)

Magalhães Pinto já elabora o programa

O Senador Magalhães Pinto, ao contrário do que chegou a ser anunciado, não tem a menor intenção de retirar a sua candidatura à presidência da República e já iniciou a elaboração do seu programa de governo, com cunho nitidamente nacionalista e até divergindo do atual governo em vários pontos. (Página 4)

MISSA DE CINZAS INICIA O PERÍODO DA QUARESMA



O Cardeal Dom Eugênio Salles impôs, ontem, as Cinzas, dando início ao período da Quaresma para a necessidade de valorizar mais as coisas (40 dias, chamando a atenção dos fiéis espirituais e não dimensionar tanto o material. (Página 4

Aluno do primário tem fome

Apenas 0,45 por cento de um grupo de 272 escolares de até 12 anos, objeto de pesquisa do Instituto de Nutrição Annes Dias, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, se alimenta de carnes e ovos. De todos, somente um deles revelou bom consumo. Quanto ao leite, ainda no mesmo grupo, só dez por cento, ou seja, uns 27, demonstraram bom consumo, enquanto, ainda em relação ao leite, 110 tiveram consumo regular e 134 mau consumo. No grupo pesquisado pelo instituto, verificou-se que o maior percentual de consumo se refere a cereais, leguminosas, vegetais e doces, com a taxa de 87 por cento. (Página 2).

DRT resolve hoje a eleição dos metalúrgicos e os bancários?

A Delegacia Regional do Trabalho poderá resolver, hoje, o caso das eleições no Sindicato dos Metalúrgicos, onde venceu, por duas vezes, a chapa oposicionista e foi impugnada pela DRT. E nas próximas horas terá que resolver também o caso das eleições no Sindicato dos Bancários, onde a chapa vencedora não conseguiu maioria absoluta. (Página 3)

"Trabalho e Justiça para todos"

NOTÍCIAS MILITARES

EXÉRCITO

O novo comandante da Artilharia Divisionária da 1ª. Divisão de exército, general de Brigada Clóvis Borges de Azambuja, assumirá o cargo no próximo dia 13, às 10 horas, no QG da unidade, na Vila Militar. Transmitirá o comando o general Haroldo Erichsen da Fonseca, nomeado comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

A cerimônia de posse do general Azambuja será presidida pelo Comandante da 1ª. Divisão de Exército, General Walter Pires de Carvalho e Albuquerque, com a presença do Comandante do I Exército, General José Pinto de Araújo Rabello, e outros chefes militares.

4ª BRIGADA DE INFANTARIA

O general Leônidas Pires Gonçalves será empossado, no próximo dia 14, no Conselho da 4ª. Brigada de Infantaria, sediada em Belo Horizonte.

O general Leônidas Pires Gonçalves deixou a Escola Superior de Guerra, onde estagiou durante o ano de 1977, tendo antes exercido a Chefia do Estado-Maior do I Exército, na gestão do general Reynaldo Melo de Almeida.

AERONÁUTICA

O coronel médico da Aeronáutica Dr. Milton Segala Pauletto assumirá, no próximo dia 13, às 10 horas, o cargo de diretor do Hospital da Aeronáutica do Galeão, em substituição ao brigadeiro médico Dr. Antônio Ismar Braga.

COMANDANTE NO CATRE

O major-aviador José Gabriel Marques Ceccatto assumiu o Comando do 1º Esquadrão de Instrução Aérea do Centro de Aplicações Táticas e Recompletamento de Equipagens, em Natal, em substituição ao major-aviador Carlos Oscar da Cruz Ferreira.

CHEFE DO SRPV 2

O tenente-coronel-aviador Luciano Ferreira de Souza assumiu a Chefia do Serviço Regional de Proteção ao Vôo de Recife SRPV 2 —, em substituição ao tenente-coronel-aviador Ivan de Azeredo Vidal.

Internacional Socialista recebe Brizola como líder

Bonn — A Alemanha, segunda etapa da excursão européia de Leonel Brizola, começou ontem com uma série de contatos informais com alguns dos principais líderes da Internacional Socialista. Brizola desembarcou à tarde em Hamburgo, procedente de Lisboa, e acredita que hoje já poderá saber a data exata de seu êncontro com Willy Brandt, o presidente dos Socialistas. O ex-governador gaúcho participa de reunião do Comitê Executivo da Internacional Socialista hoje. E depois, no Hotel Plaza de Hamburgo, formulada pelo Partido Radical Chileno e que conta com o apoio dos partidos socialistas italianos, portugueses, francês, espanhol e alemão. Brizola tem convite ainda do Partido Trabalhista Inglês e dos sociais democratas holandeses, que ele visitará após sua permanência na Alemanha.

Se Brizola fôr recebido por Brandt e os outros líderes socialistas — entre eles Olof Palmer, Shimon Perez e Felipes Gonzales — sua visita ganhará um aspecto político ainda mais acentuado diante da vinda do general Geisel, a Bonn, em quatro semanas. O chanceler Helmut Schimdt, também deverá estar em Hamburgo a partir de hoje. Em círculos do Partido Social Democrata Alemão, a vinda de Brizola vem sendo encarada como prova de um crescente interesse em relação ao processo político brasileiro. Em Hamburgo, aguarda-se ainda a visita do representante do MDB, que até terça-feira à noite não havia chegado.

Serão microfilmados os arquivos do INPS

Todos os arquivos da Direção Geral e dos órgãos regionais do INPS serão inventariados este ano pela equipe do Plano-Diretor de Microfilmagem, como etapa preparatória para definir os documentos que deverão ser microfilmados, para garantir maior segurança à informação e liberar 90% do espaço ocupado pelos arquivos.

As atividades de preparação da microfilmagem fazem parte do Plama — Plano de Modernização Administrativa, do INPS — e integram um conjunto de medidas de simplificação e racionalização dos serviços, de acordo com a meta adotada pelo presidente Reinhold Stephanes, desde o início de sua gestão. Uma pesquisa realizada pela equipe do Plano-Diretor de Microfilmagem já constatou a existência de uma área de 25 mil e 597 quilômetros quadrados, ocupados por arquivos ativos e inativos.

CRITÉRIOS

O inventário dos documentos abrangerá toda a estrutura administrativa do INPS, através do exame sistemático dos arquivos existentes na instituição. O objetivo é padronizar procedimentos, através de uma mudança de tecnologia: o sistema convencional de arquivos será substituído por outro, mais racional, de armazenamento de informações documentadas.

A idéia de realizar um Plano-Diretor de Microfilmagem para o INPS surgiu da lacuna existente na organização dos arquivos, decorrente, em parte, da multiplicidade de órgãos ligados à Previdência, nos planos nacional, regional, estadual e municipal.

A organização (e posterior microfilmagem) dos arquivos será por etapas e segundo critérios prioritários. O estabelecimento de critérios técnicos, na implantação de instalações modernas de armazenamento e eficientes sistemas de classificação dos documentos microfilmados, permitirá acesso rápido à informação e agilizará os processos de atendimento aos segurados.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
Diretor
Raul Azedo Netto
Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti
Publicidade
Rua da Alfândega, 43 3.º. 3.º Tel.: 283-5090
Praça 15 de Novembro, 38-A - Sala 24. Tel.: 221-0764
Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1.º, 2.º e 3.º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.
Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel.: 243-7074.

Mais de 500 pessoas receberam as cinzas do Cardeal Eugênio Sales

Cardeal impõe cinzas sob goteiras do templo

A cerimônia de imposição de cinzas realizada, ontem, à noite, na Catedral Metropolitana, com a presença do Cardeal Eugênio Salles, transcorre tranquila até a hora da comunhão, e seria em tudo semelhante à do ano passado, quando pela primeira vez foi feita nessa igreja, não fosse um pequeno incidente, logo contornado por dois dos oito cônegos do Cabido Metropolitano que acompanhavam a missa.

Logo após a comunhão, enquanto o Cardeal bebia o vinho que simboliza o sangue de Cristo, um homem surgiu do corredor central, caminhando lentamente e foi subindo os degraus em direção ao altar, como numa pausada e solitária marcha nupcial. Trajava calça esporte e camisa xadrez e, imperturbável, sentou-se num banco (que há pouco fora utilizado pelo Cardeal) com uma solenidade digna do Papa.

Murmúrios de espanto se ouviram da assistência de cerca de 500 pessoas. Mas, não chegou a haver tumulto. Os dois cônegos, calmamente, tomaram os braços do homem e o conduziram para um dos bancos, na parte de trás. Ele se levantou e foi saindo sem pressa. Identificou-se como Breno Licurgo, de 34 anos, e estava visivelmente alcoolizado. Justificou-se: "Fiz isso porque amo a Deus e sou católico. Mas, não quero papo."

Na Catedral recém-inaugurada, que apresentava goteiras em vários pontos, o Cardeal disse, no sermão, que a penitência acompanha o dia a dia de todo o cristão. Lembrou que as cinzas, colocadas sobre a fronte dos fiéis simbolizam a nossa existência e que, por mais importância que sejamos, todos seremos pó e iguais perante Deus.

Exortou os católicos ao retorno para a fé, ao arrependimento, e a viver o verdadeiro sentido da cruz, que é o da penitência.

Fome, problema de quem estuda

Pesquisa do ano passado, do Instituto de Nutrição Annes Dias — da Secretariá Municipal de Educação e Cultura — em 272 escolares até 12 anos, mostra que 0,45% se alimenta de carnes e ovos. Só um teve bom consumo. De leite, 10% (apenas 27 mostraram bom consumo; 110, regular e 134, mal). A tipologia que registrou maior porcentual é a de cereais, leguminosas, vegetais e doces: 87%.

Escassez de vitaminas (com maior incidência na B, 30,1%), suspeita de anemia, falta de proteínas, suspeita de desnutrição, um caso de sífilis e outro de diabetes — foram outras conclusões a que chegaram os técnicos do Instituto de Nutrição Annes Dias na pesquisa com 272 crianças.

Ficou evidenciado que 259 escolares necessitavam de tratamento dentário, 90 deles com cáries. Atendimento de escolares nos centros municipais de saúde de Botafogo (IV RA), Lagoa (VI RA), Ramos 7X RA), Penha (XI RA) e Ilha do Governador (XX RA) serviu de base à pesquisa.

EXCESSIVA

O Instituto de Nutrição Annes Dias — órgão do Departamento Geral de Educação — dividiu sua pesquisa em vários aspectos — dados somáticos (estudo do corpo), clínico, bioquímico, odontológico, dietético, sócio-econômico e grau de maturidade.

A tabela-padrão escolhida como referência foi de escolares até 12 anos, mas no grupo havia nove além dessa idade (até 14 anos). Dois apresentavam redução do panículo adiposo (camada subcutânea de tecido).

Das 272 crianças pesquisadas, 193 tinham peso normal, onze com peso excessivo e 59 (21,7%), peso deficitário, além dos nove sem classificação (idade acima do limite). No levantamento de dados somáticos, 191 tinham a estatura normal, 50 estatura deficitária e 22, estatura excessiva.

Na pesquisa, 32 apresentavam suspeita de hipovitaminose A (escassez de vitamina) — (11,8%), 82 com suspeita de hipovitaminose B (30,1%) oito com suspeita de hipovitaminose C, três com suspeita de hipovitaminose D, 95 com suspeita de anemia (34,9%), dois com suspeita de hipoproteinamia (escassez de proteínas), um com suspeita de sífilis, um com suspeita de diabetes, 79 com suspeita de desnutrição protidicocalórica (29%), dez com suspeita de sopro e dois com dores articulares.

Exames de fezes e urina analisados em 45 escolares apresentam o seguinte quadro: 37 com parasitose intestinal (82%) e 15 com infecção urinária (33%). Falta computar apenas exame de sangue.

FRUTAS

Consumo de alimentos básicos dos escolares apresenta este quadro:

Na tipologia I (cereais, leguminosas, vegetais e doces), 236 apresentaram bom consumo, oito regular e 27 mau. Apenas um ficou sem informação. Na tipologia II (carnes e ovos), apenas um apresentou bom consumo. Nove, regular, 261 mau e um sem informação. Na tipologia III (leite e/ou derivados), 27 apresentaram bom consumo, 110 regular, 134 mau e um sem informação.

Na tipologia IV (frutas frescas, vegetais A e B), 25 apresentavam bom consumo, 101 regular, 145 mau e um sem informação.

Com exceção de 54 crianças que não puderam prestar informações, a pesquisa acusa porcentual de 58% (158 escolares) com renda **per capita** até Cr$ 442,00; 42, até Cr$ 885, 90 (15,4%), 12 até Cr$ 1.328,90 (4%) e seis a partir de Cr$ 1.329,00 (2,2%).

Quanto ao grau de maturidade, 230 foram considerados maturos e 42 imaturos.

As 272 crianças pesquisadas foram atendidas nas seguintes Regiões Administrativas: IV — Botafogo (Rua Pinheiro Machado, 39) — abrange também os bairros de Laranjeiras, Cosme Velho, Catete, Flamengo e Glória (Centro Municipal de Saúde Manoel José Ferreira); VI — Lagoa (Av. Bartolomeu Mitre, 1.297) — Bairros de Ipanema, Leblon, Jardim Botânico e Gávea (CMS Pindaro de Carvalho Rodrigues); X — Ramos (Rua Uranos, 1.230) — Bonsucesso, Olaria, Higienópolis e Manguinhos (CMS Américo Veloso); XI — Penha (Rua Leopoldina Rego, 754) — Cordovil, Vigário Geral, Brás de Pina, Olaria, Lucas, Circular da Penha, Jardim América e Vila Esperança (CMS José Paranhos Fontenelle); e XX — Ilha do Governador (CMS Necker Pinto).

Causas da desidratação

Estatísticas do Hospital Municipal Sales Neto — julho de 77 e janeiro de 78 — mostram que o excesso de calor não é o único responsável pela desidratação, que incide basicamente por causa da desnutrição.

A desidratação acontece quando o organismo perde mais água do que recebe. Suas principais causas são diarréia, vômitos, febre e suores abundantes.

Os números do Hospital Sales Neto indicam que ocorrências de desidratação se equilibram no inverno e no verão.

Em julho de 1977 ocorreram 79 casos de 1º grau, 56 de 2º e 5 de 3º (quando há necessidade de internação), no total de 140 casos.

Em janeiro de 1978, 105 casos de 1º grau, 38 de 2º e 1 de 3º, total de 144.

BANHOS

Medidas básicas recomendadas pelas autoridades da Secretaria Municipal de Saúde para evitar desidratação: 1 — suprir as crianças de bastante líquido — água somente filtrada ou fervida, suco de frutas, chá e leite; 2 — higiene na preparação dos alimentos; 3 — fervura de todos os utensílios usados no preparo dos alimentos; 4 — proteção dos gêneros contra moscas e poeira; 5 — lavagem rigorosa de frutas e legumes que vão ser consumidos crus; 6 — não aproveitamento de restos ou sobras de alimentos, inclusive de mamadeira; 7 — alimentação indicada pelos médicos; 8 — pelo menos dois banhos diários na criança; 9 — mínimo de roupas, que devem ser leves e de cores claras;

"A JUSTIÇA SÓ PODE PROSPERAR NUMA ATMOSFERA DE AMOR, A DITAR A PARTICIPAÇÃO, A COMPARTILHA FRATERNA E A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MAIS HUMANO E CONFORME AOS DESIGNIOS DO CRIADOR."

Mensagem especial do Papa Paulo VI, dirigida aos brasileiros e transmitida diretamente do Vaticano para todo o País, através de uma cadeia de rádio e Tv comandada pela Agência Nacional, abriu às 20 horas de ontem, dia 8, a Campanha da Fraternidade de 1978, que tem como tema "A Fraternidade no Mundo do Trabalho" e, como mote, "Trabalho e Justiça para Todos".

Exortando os fiéis a observarem o princípio de que "Os bens deste mundo estão destinados pelo Criador para satisfazer as necessidades de todos", disse Sua Santidade o Papa Paulo VI em sua mensagem:

"Amados Irmãos e Filhos

Mais uma Campanha da Fraternidade se abre no Brasil, com a Quaresma, "tempo favorável" para atender melhor ao amor de Deus, Pai solícito, e ao amor dos homens-irmãos, que devem formar uma só família.

Impressiona a vivência de tal amor na Igreja primitiva: "com uma só alma e um só coração" (Act. 4,32), os fiéis, amando a Deus — dizemos na Mensagem a toda a Igreja para esta Quaresma — espontaneamente observavam o princípio: "os bens deste mundo estão destinados pelo Criador para satisfazer as necessidades de todos".

Nós somos estafetas da "luz" do mesmo amor, para os homens de hoje, "todos destinados a participar no Ministério da Cruz e da Ressurreição de Cristo"; eles esperam, em apelos prementes, pelo "testemunho", a fim de que, vendo as nossas obras, "glorifiquem o Pai que está no Céu" (Mat. 5,16), pela descoberta de Cristo, no autêntico amor fraterno.

Tais apelos prementes se elevam também, característico "sinal dos tempos", do mundo do trabalho. Bem se andou, pois, em dar à Campanha deste ano como tema, a FRATERNIDADE NO MUNDO DO TRABALHO, com o mote "trabalho e justiça para todos". Sim: é impressionante, hoje, o número dos sem-trabalho e o daqueles que, trabalhando, sofrem por falta de justiça.

Porquê? — Ao buscar uma resposta, um elemento nos parece sobrepujar os demais: pela falta do sentido de Deus, que "é amor", e consequente precariedade do amor humano, "porque o amor vem de Deus, e todo aquele que ama... conhece a Deus" (1 Jo, 4,7). Depois, sabemo-lo, a justiça só pode prosperar numa atmosfera de amor, a ditar a participação, a compartilha fraterna e a construção de um mundo mais humano e conforme aos designios do Criador.

Que para isto seja frutuosa a vossa Campanha da Fraternidade, com as graças divinas que imploramos, ao abençoar-vos a todos, EM NOME DO PAI, E DO FILHO, E DO ESPÍRITO SANTO. Amén!".

Tratar dentes ficará ainda mais difícil

Enquanto 80 milhões de brasileiros têm seus dentes estragados, ou a boca em petição de miséria, mais pelo custo do tratamento que pelo prazer de suportar-dores, o industrial Alberto Linares afirma que o material odontológico é caro e que os preços vão subir ainda mais.

Disse o industrial, fabricante de material de odontologia, durante o VIII Congresso Paulista, X Seminário Latino-Americano e XIII Congresso Brasileiro de Odontologia que colocar a importação de produtos acabados e matérias primas sem similar nacional em termos de interesse de saúde pública, seria a solução para a não regressão da odontologia no Brasil.

AUMENTO MAIOR

Advertiu o industrial que o seu objetivo era levar aos dentistas subsídios da indústria e do comércio para um equacionamento do problema dos equipamentos odontológicos.

— Na conjuntura atual — disse — fatalmente os reflexos dessa atualidade levarão a odontologia a regredir. Observou, que para a importação de produtos acabados e matérias primas, há necessidade de um depósito de 100% do valor total, que só pode ser retirado após um ano sem correção monetária ou juros. O aumento do custo do material representa, assim, 42%, com a desvalorização da moeda nesse período de um ano.

O industrial disse, também, que, com a necessidade de captar na rede bancária, fundos para o depósito, cujo custo é de 48%, tem-se, de saída, um acréscimo de 90%. Enfatizou que o maior problema enfrentado pela indústria e pelo comércio é o aumento entre 100 e 200% nas tarifas alfandegárias de muitos produtos e matérias primas.

— O aumento dessas tarifas ocasiona outro no custo da mercadoria. Quanto à comercialização, é necessário pensar na reposição de estoque que determina uma média de aumento de 45%. Se somarmos, também, o custo dos fretes externos e internos, o aumento do custo de vida e a situação de inflação, pode-se afirmar que os produtos dentários colocados no mercado, não só os importados, mas, também os fabricados com matéria prima importada, confrontando com dois anos atrás, o aumento chegou à casa dos 300%.

Alberto Linhares explicou que a indústria nacional teve um avanço considerável nestes últimos anos, onde, no que se refere a equipamentos, não vê necessidade de importação, já que o nacional é muito bom. A indústria nacional já fabrica dentes de acrílico e de porcelana, revestimentos, gesso, resina acrílica para dentadura, coroas e pontes, isolantes, liga de prata, amálgama e cimento. Mas, ainda há necessidade de importação de matéria prima e o ideal para a indústria, seria conseguir a isenção do depósito de 100%, como aconteceu com a indústria farmacêutica.

Fique rico em 78 e mais ainda em 79
Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR, Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

Telhas Eternit
DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO
R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191
Traga este anuncio para gozar esses preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

2º LEILÃO CENTRO — MAIOR OFERTA — 2º LEILÃO CENTRO
BENS MÓVEIS
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITORIO DO LEILOEIRO
COSTA
MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Martins Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha
VENDERÁ EM LEILÃO PELA MAIOR OFERTA
Quinta-feira, 09 de fevereiro de 1978, às 17,30 horas, na Avenida Graça Aranha
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5%

2º LEILÃO CENTRO — MAIOR OFERTA — 2º LEILÃO CENTRO
BENS MÓVEIS
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITORIO DO LEILOEIRO
COSTA
MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Martins Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha
VENDERÁ EM LEILÃO PELA MAIOR OFERTA
Quinta-feira, 09 de fevereiro de 1978, às 14,30 horas, na Avenida Graça Aranha
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5%

Metalúrgicos

Eleições podem ter decisão hoje

É possível que, hoje, a Delegacia Regional do Trabalho, através do parecer do seu assessor jurídico, advogado Francisco Brasil, decida sobre o caso das eleições realizadas no Sindicato dos Metalúrgicos. A chapa de oposição, liderada por Osvaldo Pimentel, venceu duas vezes, mas o atual presidente, Adalberto de Oliveira, vencido nas urnas, impugnou o resultado.

Considerada uma das mais importantes do movimento sindical do Estado do Rio de Janeiro, a eleição do Sindicato dos Metalúrgicos, desde o primeiro escrutínio, apresentou vários problemas. Inicialmente, seis componentes da chapa de oposição, inclusive o candidato a presidente, tiveram seus nomes vetados. Na ocasião, o Delegado Regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito, confirmou a existência dos vetos (sem esclarecer a origem), e, ao mesmo tempo, declarou que tais vetos não eram por motivos políticos.

PROTELAÇÃO

Embora a existência dos vetos tenha sido divulgada antes da realização do primeiro escrutínio, a DRT nada decidiu acerca dos recursos impetrados pelos candidatos vetados. Na época, ainda no ano passado, o que se dizia, nos meios sindicais, é que o Delegado Regional do Trabalho aguardaria o resultado da eleição para, depois então, anunciar a decisão sobre o caso.

A chapa de oposição ganhou, mas não obteve maioria absoluta, conforme exige o artigo 44 da Portaria 3.437, de 20 de dezembro de 1974. Conseqüentemente, a DRT determinou a realização de um segundo escrutínio. A chapa oposicionista voltou a vencer, e o atual presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, derrotado na sua intenção de ser reeleito, impugnou a vitória dos seus adversários.

Em dezembro do ano passado, ouvido pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, o Delegado Regional do Trabalho declarou que não havia pressa para resolver o caso dos metalúrgicos "porque a posse da nova diretoria será em março".

Passados quase dois meses dessa declaração do sr. Luís Carlos de Brito, o problema continuou sem solução. O processo ficou sendo estudado pelo assessor jurídico da DRT, Francisco Brasil. Este, na semana passada, informou à LD que, "depois do Carnaval", daria uma decisão.

CLIMA DE CINZAS

Na tarde de ontem, o clima no Ministério do Trabalho era tal qual o de uma quarta-feira de Cinzas. No lado esquerdo do andar térreo, local onde, normalmente, há grande movimento, estava praticamente deserto de pessoas estranhas ao serviço. Somente na Seção de Consultas Trabalhistas havia uma fila de oito consulentes.

No sexto andar, onde está sediada a Delegacia Regional do Trabalho, nem o delegado, nem o seu assessor jurídico estavam presentes. Na Assessoria de Comunicação Social, um funcionário informou que hoje, possivelmente, haverá uma decisão sobre o caso da eleição do Sindicato dos Metalúrgicos.

BANCÁRIOS

Outro caso que a DRT terá de resolver, nas próximas horas, é o do Sindicato dos Bancários. Tal como ocorreu no primeiro escrutínio do Sindicato dos Metalúrgicos, também a chapa que venceu o pleito bancário, não conseguiu maioria absoluta. Trata-se da chapa situacionista, liderada pelo atual presidente do Sindicato dos Bancários, José Luiz Ribeiro da Silva. Os componentes da chapa derrotada, de oposição, estão exigindo da DRT o cumprimento do artigo 44 da Portaria 3.437, isto é, o mesmo critério adotado no caso do Sindicato dos Metalúrgicos.

Chuva traz lama e lixo a bairros e subúrbios

A Comlurb está limpando ruas de cinco bairros e cinco subúrbios mais atingidos pelas chuvas desde domingo à tarde. Nesse serviço estão sendo utilizados 966 garis, 61 veículos e três pás mecânicas.

Tijuca, Ilha do Governador, Botafogo, Vila Isabel, Méier, Cachambi, Engenho de Dentro, Inhaúma e Marechal Hermes foram os mais prejudicados. Turmas de garis continuam hoje — quinta-feira — retirando lama e detritos dessas dez áreas.

Na Tijuca, ruas São Miguel, no acesso ao Morro do Borel, Conde Bonfim, Avenida Maracanã, Uruguai, Marechal Trompowsky; na Ilha do Governador, Estrada da Cacuia, Rua Rua Morávia, Rua Max Yantok e Avenida Ilha das Enxadas; em Botafogo, acesso à Favela Dona Marta, ruas Marechal Francisco de Moura, São Clemente, Jupira, Barão de Macaúbas e Maria Eugênia; e em Vila Isabel, Rua Visconde de Santa Isabel, são as que estão em pior estado.

As ruas mais atingidas nos subúrbios são: Laurindo Filho, Dr. Nicanor, no Méier; Avenida Automóvel Clube e proximidades, Cachambi; Rua José dos Reis, Engenho de Dentro-Inhaúma; ruas Alves, Lemos Brito e Basile, em Marechal Hermes.

Conforme a necessidade, a Comlurb utilizará maiores recursos além do pessoal e equipamento disponíveis dos distritos de limpeza das áreas mais prejudicadas com as chuvas e o acúmulo de lixo depois da enxurrada que desceu dos morros.

Para reforçar o serviço de limpeza e remoção de entulho, a Comblurb está empregando desde ontem mais duas turmas de 30 garis cada na Favela de Dona Marta e na Rua São Miguel (Tijuca).

A Comlurb recolheu 5.175 toneladas de lixo em toda a Cidade, durante o carnaval, o que corresponde a 10.350 metros cúbicos. Nesse serviço foram utilizados em média, por dia, 2.279 garis e 194 veículos, além de 1.141 garis e 235 veículos na coleta diária normal (domiciliar).

Em comparação ao ano passado, a coleta total de lixo foi menor. Em 1977 foram recolhidas 6.566 toneladas, ou 13.132 metros cúbicos. Nesse trabalho a Comlurb usou em média 2.234 garis por dia, com 147 veículos, além de mil homens e 180 veículos na coleta normal.

EM DOIS DIAS

De terça-feira para ontem, quarta, a coleta de lixo e detritos na Rua Marquês de Sapucaí foi de 86 toneladas (289 metros cúbicos), menor do que nos três últimos anos na Av. Presidente Vargas.

Em 77 foram recolhidas entre terça-feira de carnaval e quarta-feira de Cinzas, 155 toneladas de lixo (515 metros cúbicos); em 76 a coleta de resíduos sólidos foi de 143 toneladas (474 metros cúbicos) e, em 75, de 105 toneladas (350 metros cúbicos).

AEROPORTO

Táxis "bandalheiros" não vão ter mais vez

O regulamento da Aeroportos do Rio de Janeiro — ARSA — elaborado para ser aplicado no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, depois de entendimentos com a Secretaria de Segurança Pública e o comando-geral da Polícia Militar, a fim de disciplinar o serviço de táxis naquele aeroporto, prevê, além das penalidades constantes da lei, algumas sanções destinadas a aprimorar o serviço e melhorar a imagem dos motoristas de táxi.

Dentre as punições a que estão sujeitos os motoristas infratores figura a proibição de recolher passageiros no terminal, desde que haja reclamações anteriores contra o motorista. Se este tiver antecedentes que o classifiquem como elemento inconveniente e indesejável, também não poderá receber passageiros naquela terminal.

Também as empresas e cooperativas que utilizem motoristas dados à chamada bandalha (a mais importante delas é estabelecer, previamente, preço para a corrida) podem ter cassada a autorização para que seus veículos estacionem ou parem a fim de apanhar passageiros.

INOPERANTES

Segundo o regulamento da ARSA, esta prevê a localização, em diversas áreas do aeroporto, dos carros que necessitam permanecer no aeroporto. Assim, no estacionamento nº 1, ao lado do terminal, há setores específicos para ônibus, micro-ônibus, táxis das cooperativas que mantêm convênio com a ARSA (Cootramo e Transcoopass), táxis temporariamente inoperantes e carros de empresas locadoras; há ainda uma área para vaga cativa do pessoal que trabalha no aeroporto, funcionários de empresas e de repartições do Governo.

O estacionamento nº 2 fica no subsolo do terminal: é de caráter rotativo e se destina apenas a carros particulares e oficiais.

O regulamento da ARSA não permite, de modo algum, a formação de filas duplas ou que os motoristas deixem o carro, enquanto estes estiverem parados nas rampas de embarque ou desembarque.

Os carros que levam pessoas, bagagens e cargas não podem parar nas vias de acesso, ou seja, no eixo viário, viadutos e rampas de circulação. Na rampa de embarque não podem estacionar carros de aluguel a fim de apanhar passageiros.

Riotur monta em março a UD na Barra

Com mais de 70% do espaço já reservado pelos principais fabricantes brasileiros, a primeira versão carioca da Feira de Utilidades Domésticas está marcada para 10 a 19 de março, no Centro Internacional RIOTUR. Seus organizadores já receberam comunicação da presença dos compradores das mais importantes cadeias varejistas do País e, através do Ministério de Relações Exteriores, já estão chegando os primeiros pedidos de informação de compradores estrangeiros.

Para todos estes compradores, a UD-Rio (19ª, na cronologia do evento) apresenta o atrativo duplo da viagem de negócios e da visita ao complexo turístico carioca, um dos mais belos do mundo.

É a primeira vez desde 1968, quando foi realizado o 3º September Fashion Show, no Copacabana Palace Hotel, que o mercado consumidor do Grande Rio e suas zonas de influência tem uma feira de público e de amplitude mercadológica como a UD. Importante para os fabricantes e varejistas da região, a UD-Rio representa uma perspectiva de bons negócios também para os produtores dos demais Estados, interessados em se fixar no mercado carioca. A perspectiva é de uma freqüência de público calculada em 600 mil pessoas.

Dissídio dos padeiros vai ser julgado no TRT

Porque não foi possível chegar-se a um denominador comum, durante os entendimentos mantidos entre os representantes dos patrões e empregados em padarias e confeitarias, o sindicato profissional decidiu aguardar o julgamento, no Tribunal Regional do Trabalho, do dissídio coletivo que já havia sido instaurado.

A informação é do presidente do sindicato, Manoel Leal de Abreu, frisando que, além do reajustamento salarial de 50 por cento, seus companheiros estão pleiteando: piso salarial de Cr$ 1.800,00; adicional por tempo de serviço na base de 5 por cento por quinqüênio; e salário do substituto igual ao do substituído.

FOGUISTAS

estão marcadas para o dia 7 de junho, as eleições no Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes, para o triênio 1978/81. O prazo de registro de chapas já estão aberto, na sede, Avenida Venezuela, 27, 6º andar.

CORREIOS

A Cooperativa Habitacional dos Funcionários da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informa que estão abertas as inscrições para aquisição da casa própria, em Campo Grande. Os interessados devem dirigir-se à Rua Buenos Aires, 282, sobrado, no horário de 11 às 16 horas.

TELEFÔNICOS

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas continua funcionando na Rua dos Andradas, 86, 16º andar, com diversos advogados, diariamente, à disposição dos associados. A informação é do presidente Henrique Humberto Pignataro.

TÁXIS

Comunica direção do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários que as Secretarias Municipais de Turismo e Administração vão promover palestras, a partir do dia 12 do corrente, sobre conscientização de turismo, na Rua São José, 90, 10º andar, onde poderão ser obtidas maiores informações.

GRÁFICOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas está preenchendo Declarações de Imposto de Renda, para os associados, durante o horário do expediente, na sede, Rua Licínio Cardoso, 461. O aviso é do presidente Cyro da Costa Rosa.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está instalado na Rua da Alfândega, 43, encontrando-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

CIDADE

Porto de Sepetiba tem suas obras aceleradas

A maioria das estacas do porto já foram fincadas.

Tomaram novo ritmo, desde o início do ano, as obras de construção do Porto de Sepetiba, a cargo da Cia. Docas do Rio de Janeiro. Até o dia 24 de janeiro findo, foram cravadas 397 estacas de um total de 465, destinadas ao pier, ponte e dolfins do porto. Na parte da ponte de acesso ao pier foi concluída a cravação de todas as estacas.

Segundo informações da Cia. Docas do Rio de Janeiro, serão fabricados, agora, os pré-moldados da ponte de acesso e a superestrutura dos dolfins, que serão concluídas dentro de 30 dias.

TUBULÕES

Dos 282 tubulões para o pier e dois dolfins do conjunto portuário, 178 já foram cravados. Essas obras, que são de grande complexidade, terão desenvolvimento satisfatório no corrente ano.

A Ecex concluiu a construção, na praia fronteira ao seu canteiro principal, de pequeno cais de serviço, em concreto armado, onde atracam as lanchas e demais embarcações engajadas nas obras. Terminada a construção do porto, o referido cais continuará servindo às embarcações de porte reduzido.

Os canteiros para a fabricação dos pré-moldados, constituído por uma usina de concreto, correias transportadoras, pontes rolantes e guindastes sobre trilhos, já se encontra pronto e em funcionamento.

O enrocamento auxiliar, com 9 metros de largura e 230 de comprimento foi concluído, já se tendo iniciado o enrocamento principal da faixa costeira e ampliação da área portuária.

PONTE RODOVIÁRIA

A ponte ferroviária já está inteiramente pronta e a ponte rodoviária teve iniciado recentemente o seu asfaltamento e as obras de drenagem, obras com conclusão prevista para o fim deste mês.

Prosseguem as obras de dragagem e aterro na cava de enrocamento, aterro hidráulico da bacia de decantação e dragagem da bacia de evolução. Foram realizados estudos com traçadores radioativos pelo Instituto de Pesquisas Radioativas, que resultaram na mudança do local de despejo do logo dragado, tendo, como conseqüência, dado maior produtividade à operação das dragas auto-transportadoras, cujas viagens tiveram seu percurso bem reduzido e aumentando o número.

As obras de construção da ponte de acesso do pier, dos dolfins e do próprio pier, seguem o organograma prefixado e deverão estar terminados no final de 1978.

No momento, estão em fase de julgamento de concorrência todos os equipamentos mecânicos e elétricos para o Terminal de Carvão.

DOMINGO
É DIA DE LUTA

Fiscalização já tem o seu grupo ocupacional

O Governador Faria Lima assinou Decreto-lei, que tomou o n.º 373, definindo o Grupo Ocupacional Fisco, dispondo, para constituí-lo, sobre transformação, aglutinação de classes funcionais e nivelamento de retribuição entre os Quadros II (ex-GB) e III (ex-RJ).

Publicado no Diário Oficial do dia 2, o Decreto-lei também incorpora vantagens financeiras, dá nova redação aos artigos 2º e 3º do Decreto-lei n.º 362, de de setembro de 1977, e dá outras providências.

O Grupo Ocupacional Fisco, da Secretaria de Estado de Fazenda, passa a ser constituído, exclusivamente, das classes "A" e "B" da série de classes de Fiscal de Rendas (Suplementar), cujos vencimentos-base foram fixados na forma do anexo que acompanhou o Decreto-lei 373, que é o seguinte:

SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO NOVA		
Denominação	Padrão/ Espécie	Vencimento + Direito Pessoal + Vantagem	Denominação	Vencimento	Direito Pessoal
Fixa					
Fiscal de Rendas	FR-1	4.611,00			
Fiscal de Rendas	FR-2	4.854,00			
Fiscal de Rendas	FR-3	5.098,00			
Fiscal de Rendas	N-5	5.836,00			
Agente Fiscal	N-3	6.472,00	Fiscal de Rendas "B"	6.472,00	
Delegado Fiscal	N-2	8.058,00			1.586,00
Inspetor-Geral Mercantil	N-2	8.058,00			1.586,00
Inspetor de Rendas	N-2	8.058,00			1.586,00
Agente Fiscal	AF-1	3.880,00			
Agente Fiscal	AF-2	4.124,00			
Agente Fiscal	AF-3	4.367,00			
Agente Fiscal		5.222,00			
Assistente Fiscal		5.222,00			855,00
Auditor Fiscal		5.168,00			855,00
Inspetor Financeiro		1.119,00	Fiscal de Rendas "A"	4.367,00	801,00
Inspetor Financeiro	I				
Inspetor de Estatística Fiscal		5.222,00			855,00
Insp. Técnico de Economia e Finanças		5.168,00			
Fiscal de Barreiras	N-5	2.527,00			801,00

LBA ministra curso sobre previdência

O Centro Social de Del Castilho da LBA vai realizar, nos meses de março e abril, um ciclo de palestras sobre a legislação da Previdência Social, focalizando também os setores de Reabilitação Profissional, Assistência Médica, Acidentes do Trabalho e de Relações Humanas. As palestras terão entrada franca. A informação foi dada pela Sra. Maria Azurêa do Nascimento, diretora daquele Centro Social, que está situado à rua Vilamin 125.

PREFEITURA
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

RIOTUR - carnaval 78

DESFILE DOS CAMPEÕES DE 78

Iniciada hoje a venda de ingressos para o desfile dos vencedores do carnaval de 1978.

Os ingressos individuais poderão ser adquiridos ao preço único de Cr$ 50,00 e camarotes para 12 pessoas, Cr$ 1.200,00, no horário das 10 às 20 horas, nos seguintes locais:

MARACANÃ – bilheteria 2-A, MERCADINHO AZUL e TEATRO JOÃO CAETANO.

O desfile dos campeões de 78 será realizado a partir das 17 horas do dia 11/2/78, na Rua Marquês de Sapucaí, com a apresentação dos primeiros colocados nos desfiles carnavalescos.

RIOTUR

Zé povinho

Magalhães já prepara o programa

A partir de hoje, o Senador Magalhães Pinto, candidato à Presidência da República, vai dedicar-se à montagem do seu programa de Governo, a ser divulgado no decorrer da próxima semana, segundo cálculo de seus assessores. Ontem, o parlamentar mineiro passou o dia em sua residência, reunido com os integrantes dos três grupos de trabalho encarregados de dar forma e unidade às idéias do candidato à sucessão do Presidente Geisel.

O texto final do documento será dado por Magalhães Pinto, mas se sabe que muitas idéias defendidas pelo ex-Ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, e que está solidário com sua candidatura, serão aproveitadas. Isso significa que a plataforma de Magalhães Pinto terá tonalidade nacionalista. sendo provável que, no plano econômico, sustente ponto de vista diferente do dos Governos revolucionários, dando prioridade à conquista do mercado interno, fazendo dele suporte para a política de desenvolvimento do País.

Rumo à Convenção

O Senado mineiro descartou completamente a possibilidade de retirar sua candidatura à Presidência da República, insistindo em que irá de qualquer maneira à Convenção Nacional da Arena que indicará candidato partidário à sucessão do Presidente Geisel.

Não há, assim, qualquer hipótese de reconsiderar sua definição política, embora não tenha sido descartada a possibilidade de uma atitude enérgica caso se registrem situações capazes de prejudicar a lisura da disputa dos votos dos delegados à Convenção pelos partidários do candidato da Presidência da República, General João Batista Figueiredo.

Nesse caso, Magalhães Pinto — garantem seus assessores — denunciaria todas as irregularidades e poderia retirar da disputa, dando início a um processo de rompimento politico com o Governo do Presidente Geisel.

Sarney quer alterar as regras

O Senador arenista José Sarney, do Maranhão, voltou a defender a mudança nas regras do jogo político, com a introdução do voto distrital para as eleições de 15 de novembro próximo. Segundo Sarney, "o voto distrital não encontra qualquer óbice constitucional", além de corresponder a uma aspiração "que vem desde os tempos da Constituição de 1946".

— A única dificuldade — comentou — estaria provavelmente na divisão dos distritos eleitorais.

O parlamentar maranhense apresentou ao Senado, no final do ano passado, projeto pelo qual a eleição para Deputados federal e estadual obedecerá ao critério da divisão do País em distritos eleitorias. Pela sugestão, "cada Estado ou Território terá tantos distritos quantas vagas de Deputados federais a preencher".

O Projeto do ex-Governador do Maranhão também estabelece que o TSE, após consultar os Tribunais Regionais Eleitorais, dividirá o território nacional em Distritos, obedecendo a critérios de população, contiguidade de áreas e aspectos sócio-econômicos. O Distrito terá como sede, sempre, o Município de maior população, e será proibida a divisão territorial de Municípios para integrar Distrito diferente.

Serão eleitos, conforme a proposição, apenas um Deputado Federal a três Deputados Estaduais por cada Distrito Eleitoral; os Partidos poderão registrar até dois candidatos para cada vaga na eleição distrital, e o candiato só poderá registrar-se em um único Distrito. Por outro lado, o Senador maranhense, para evitar a imposição de nomes pelas cúpulas partidárias, ressalvou em seu Projeto a possibilidade de o cidadão preterido nas Conveções dos Partidos inscrever-se para disputar o pleito sem prejuízo do número de vagas destinadas a cada agremiação.

Mas, para isto, o Senador explica que o pedido de registro de qualquer candidato preterido nas Convenções terá que estar subscrito por mais de 3% do eleitorado do respectivo Distrito, obrigando-se ainda o candidato a declinar o Partido pelo qual se inscreve. A proposição não atinge as eleições municipais, que permanecerão respeitando o sistema da proporcionalidade.

PLANTÃO-LD

Ferve a política iguaçuana

Passado o período carnavalesco, voltam a ser reativados, em Nova Iguaçu, os debates políticos, a começar pelo problema da construção do futuro Centro Administrativo da Prefeitura, cujo local, previsto no projeto original, foi mudado pelo prefeito Ruy Queiroz.

Além do problema referente à construção do Centro Administrativo, os políticos da Arena e do MDB têm os mais variados motivos para amplos debates, antes mesmo da Câmara Municipal voltar a funcionar.

A construção de uma nova sede para a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu já é uma novela bem antiga. Há mais de dez anos que foi demolido o prédio no qual funcionava a Prefeitura, na rua Marechal Floriano. O Governo munjcipal foi instalado, de maneira precária, no prédio da Rodoviária Arruda Negreiros, muito pequeno para abrigar uma Prefeitura que tem a responsabilidade de administrar os serviços de uma comunidade de, calculadamente, um milhão e trezentos mil habitantes.

PRIMEIRO PROJETO

O primeiro projeto para construção de uma nova sede da Prefeitura surgiu há quase dez anos. Objetivava a construção de um edifício com 14 (quatorze) andares, no local então conhecido como Praça do Patronato. Quando o atual prefeito Ruy Queiroz foi nomeado interventor federal em Nova Iguaçu, em 1969, encontrou o projeto pronto. Sob a alegação de que não havia dinheiro para construir um edifício tão grande, o então interventor abandonou a idéia da construção de uma sede própria para a Prefeitura de Nova Iguaçu.

Mais tarde, no governo do prefeito Joaquim de Freitas, surgiu o projeto de construção de um Centro Administrativo, na região que ficou conhecida como Cobrex, porque lá existira uma fábrica de explosivos com este nome. Seria uma espécie de repetição da "mudança para Brasília". Até um "catetinho" foi instalado na Cobrex e lá passou a funcionar o gabinete do prefeito. Mas os meses foram passando e á obra de construção do Centro Administrativo não começava.

Envolvido numa série de irregularidades administrativas, o prefeito Joaquim de Freitas, para evitar ser derrubado pela Câmara Municipal, decidiu renunciar nos últimos meses de 1974. Algum tempo depois da renúncia de Joaquim de Freitas, estourou outro escândalo: um grupo de portugueses vindos de Moçambique havia conseguido o contrato de construção do Centro Administrativo, e, depois de umas negociatas para levantamento de capital, fugiu do País sem nem ao menos iniciar a obra.

Eleito há pouco mais de um ano, o prefeito Ruy Queiroz (Arena), tal como fizera quando era interventor federal, decidiu derrubar, também o projeto de construção do Centro Administrativo. Que não mais será na Cobrex e nem terá o mesmo tamanho. Será menor e bem junto ao centro da cidade.

A Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Nova Iguaçu vai debater o problema. O arquiteto Demetre Anastassakis, que já pertenceu à Prefeitura de Nova Iguaçu e hoje está na de São João de Meriti, declarou ser contra a decisão do prefeito Ruy Queiroz, mas são poucos os que acreditam que este volte atrás.

Na área política propriamente dita, tanto na Arena como no MDB há muita coisa a ser debatida. A disputa entre "chaguistas" e "amaralistas" tem campo fértil em Nova Iguaçu. Denunciada como "invasora", nas eleições passadas, quando pretendeu ser candidata a prefeito, a deputada estadual Sandra Salim, continua no firme propósito de minar as bases "amaralistas" iguaçuanas. Não por mera coincidência, Sandra Salim é, desde o ano passado, aluna da Faculdade de Medicina de Nova Iguaçu.

Nos redutos arenistas, fala-se, também, na figura de um "invasor". Trata-se de Humberto Barreto, atual presidente da Caixa Econômica Federal, que será candidato a deputado federal. Consta, em Nova Iguaçu, que o ex-prefeito João Batista Lubanco pretende ser candidato a deputado estadual e, neste caso, fará "dobradinha" com Humberto Barreto. Se isto for confirmado, é provável um novo "racha" na Arena iguaçuana, onde políticos veteranos, como o deputado federal José Haddad, ainda aparecem como "caciques" de redutos eleitorais.

Debate com o Prefeito

A Federação dos Bancários do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, o Sindicato dos Bancários de Niterói, a Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, o Sindicato dos Comerciá rios de Niterói e São Gonçalo, a Federação dos Químicos, o Sindicato de Carnes e Derivados, o Sindicato de Protutos Farmacêuticos, e Sindicato das Entidades Culturais e o Centro Beneficente dos Chaufeurs de Niterói, subscreveram um documento de protesto contra o aumento "extorsivo dos impostos, decretados para o ano fiscal de 1978, pelo prefeito de Niterói, que representa o confisco paulatino do patrimônio de cada um, ao mesmo tempo em que condenam a política inflacionária colocada em prática pela Prefeitura, em contraste com os reajustamentos anuais dos salários de suas categorias profissionais".

"Alertamos as autoridades — diz o documento — para um possível aumento de aluguéis na cidade, cuja responsabilidade será da Administração Municipal, geradora da intranqüilidade social reinante em todas as camadas sociais. Tornam público que, nesta data, estão convidando o Prefeito Municipal para um debate com os Sindicatos, com o objetivo de colocá-lo ciente da impossibilidade do trabalhador, quase inquilino, de pagar os impostos majorados."

Os sindicatos e federações "apresentam sua solidariedade às classes patronais que, de igual forma, buscam reparar a injusta política tributária implantada à revelia da lógica, da razão e da Lei".

Pavunense exorbitou

Muito justamente, alguns dirigentes de entidades, principalmente de clubes, tomam providências para se protegerem contra mau elementos que, nas festas, mormente no carnaval, neles ingressam com o intuito apenas de causar badernas.

E, em geral, essa proteção é contratada com o aliciamento de policiais, militares ou civis, que impõem mais respeito que os chamados "leões de chácara".

Não raramente, todavia, tais "protetores", possivelmente não bem instruídos pelos dirigentes dessas entidades, ou porque são useiros e vezeiros em exorbitar sua autoridade, cometem injustiças, quando não, agressões.

Aconteceu muitas vezes nesse carnaval.

Aconteceu no Pavunense Futebol Clube, na Rua Sargento de Milícias, s/nº. Um cidadão que "guardava" o local, resolveu que um funcionário da LUTA DEMOCRÁTICA, apresentara, como identidade, uma carteira funcional falsa. E, simplesmente, exorbitando como lhe deve ser peculiar, tomou-lhe a identidade.

Chamamos a atenção do presidente do referido clube que, durante o carnaval e nas promoções pré-carnavalescas, por muitas vezes nos solicitou ajuda para divulgação do seu programa social, e foi atendido. É urgente que seja devolvido o documento de identidade do nosso funcionário, apreendida por um cidadão que se dizia cabo da Polícia Militar.

Pedágio

Desde ontem, o pedágio da Ponte Rio—Niterói passou a custar 30 cruzeiros nos dias úteis e 45 aos sábados e domingos. Como os preços anteriores eram Cr$ 20 e 30, respectivamente, a majoração foi de 50%.

Nenhum motivo foi alegado para a elevação. Bastou a vontade do DNER. O curioso é que enquanto o governo federal se esforça em conter a inflação, procurando controlar os preços e, principalmente os salários, que este ano parecem condenados a um reajuste inferior a 40%, o DNER, tranqüilamente, fixa a alta dos seus pedágios em torno dos 50%, como se isto não fosse um exagero e não tivesse a menor repercussão em outros setores de atividades.

Governo vai arrochar as empresas de ônibus

SÃO PAULO (AE-LD) — O Ministro das Minas e Energias, Shigeaki Ueki, revelou ontem no Aeroporto de Congonhas, que ainda esta semana acertará reunião com o Ministro da Justiça e setores ligados ao trânsito para tratar da adoção de novos mecanismos de controle do consumo de combustível no País, "uma vez que não estão sendo respeitados os limites de velocidade nas estradas e a obrigatoriedade de regulagem dos motores a diesel".

Ueki viajou duas vezes para o litoral (Praia Grande e Ubatuba) durante o carnaval e revelou, ontem, haver constatado que os paulistas são os únicos motoristas, em todo o País, que estão respeitando o limite de velocidade de 80 quilometros/hora, nas estradas.

— "Infelizmente, não posso dizer o mesmo dos ônibus ecaminhões. Eles estão andando com seus motores completamente desregulados, o que aumenta o consumo de óleo diesel em cerca de 30 por cento. O número desses infratores está crescendo a cada dia em todo o Brasil", assinalqu o ministro.

Segundo Shigeaki Ueki, o aumento de 2,3 por cento no consumo de combustíveis verificado no ano passado — comparado ao ano de 76, pode ser considerado positivo, levando-se em conta o crescimento da economia nacional em 77.

Mas ressaltou que este ano exigirá, além de um maior esforço do Governo, a colaboração da população no sentido de evitar um excessivo consumo de combustíveis, que poderá agravar o balanço de pagamentos do Brasil. O ministro não revelou que mecanismos poderão ser colocados em prática pelo Governo para alcançar aquele objetivo.

Delfim desmente veto à sua candidatura: SP

SÃO PAULO (AE-LD) — O ex-Ministro Delfim Neto considera sem qualquer fundamento alguns rumores, segundo os quais sua candidatura ao governo de São Paulo teria veto do Governo Federal. A informação foi prestada ontem por assessores de Delfim Neto, que se encontra atualmente em Paris. Segundo as mesmas fontes, esses rumores estão sendo provocados, provavelmente, por elementos vinculados a grupos políticos adversários, na intenção de incompatibilizá-lo com setores do próprio sistema e, ao mesmo tempo reduzir as chances para sua indicação ao Governo do Estado.

Argumentam ainda essas fontes que os boatos sobre o "veto branco" (proibição não oficial de parte do Governo) à sua candidatura, teriam surgido a partir do momento em que Delfim Neto defendeu, publicamente, a formação de novas agremiações políticas. Essa colocação, se correta seria contrária aos interesses do Governo, que tem interesse em realizar as próximas eleições com o atual quadro partidário. Ocorre, segundo aquelas fontes, que a interpretação dada pelos adversários de Delfim não está correta, já que o ex-Ministro deixou claro que está a favor do pluripartidarismo, mas que a reforma somente deveria ocorrer após as eleições de 15 de novembro.

Em abril, Revista da Civilização de volta

O editor Ênio Silveira confirmou ontem o relançamento, em abril, da **Revista da Civilização Brasileira**, "Tendo em vista os primeiros sinais de uma abertura política no País". Segundo ele, a volta da revista contribuirá para essa abertura, trazendo em seu bojo vários dos seus antigos colaboradores, como Moacyr Félix, Nélson Werneck Sodré, Ferreira Gullar e Osni Duarte Pereira, entre outros.

Afirmou Ênio Silveira que esse relançamento está se tornando "mais que necessário na época atual, aproveitando-se toda a intelectualidade interessada no processo que já se vislumbra". "O intelectual — disse — deve, agora, mais do que nunca, participar do jogo político, e não comportar-se como vítima, como tem sido freqüente".

Uma série de inovações marcará a volta da **Revista da Civilização Brasileira**, segundo vários estudos que estão sendo feitos e já se acham em fase de conclusão. A direção da revista ficará a cargo do poeta Moacyr Felix. Dentre as novidades, podem ser destacada a colaboração mais acentuada de professores de universidades, principalmente as do Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas, além de alunos em nível de pós-graduação, e a sua venda também em bancas de jornais, de preferência as situadas nas proximidades das faculdades.

CARTAS

O pensamento inicial dos diretores da revista é de que ela continue seguindo o mesmo espírito da antiga, ou seja, não seja apenas uma revista, mas quase um livro, para forçar os leitores a não jogá-la fora, depois de lida. Segundo Ênio Silveira, esse foi o aspecto que marcou bastante a **Revista da Civilização Brasileira** e que hoje ainda se torna muito útil, pois "Toda uma época da vida nacional está documentada em seus antigos números". Como exemplo disso, citou o fato de vários estudiosos de quase todo o mundo solicitarem por cartas o envio de exemplares antigos, não faltando os que demonstram uma certa surpresa ao tomar conhecimento de que a revista não está sendo mais editada.

Lembrou Ênio Silveira que a revista siu de circulação em 1968, porque sua direção se recusou a submetê-la aos rigores da censura, naquela época, o que faria que ela perdesse toda a sua finalidade. Lembrou ainda que naquela oportunidade sua tiragem já alcançava a casa dos 50 mi, exemplares, tornando-se assim, uma das maiores do mundo, no gênero. Esse fato surpreendeu até mesmo o escritor e filósofo Jean Paul Sartre, que ficou perplexo por ocasião de uma visita ao Brasil, já que sua revista **"Temps Moderns"** alcançava somente 25 mil.

A intenção dos diretores da **Revista da Civilização Brasileira** é começar lançando 25 mil exemplares, no máximo, em sua fase inicial, e ir aumentando paulatinamente até encontrar o nível de saturação do mercado. Ela começará a ser rodada em gráfica — ainda não definida — no próximo mês de março e seu preço não deverá ultrapassar os 20 cruzeiros.

Justiça só hoje vê caso do Vidigal

Quem mora há mais de 10 anos na Favela do Vidigal tem o direito a uso capião. Esta tese levantada pelo advogado dos moradores daquela favela foi encaminhada ontem para apreciação do Juiz da 5ª. Vara da Fazenda Pública, Aluisio Ribeiro de Souza.

Outra opção é decidir se eles têm direito à manutenção de posse de seus barracos. A liminar que impede a transferência do Vidigal para Antares, em Santa Cruz, continua valendo, porém, está em andamento o novo recurso do Governo do Estado, no Tribunal de Justiça, pedindo que a remoção se faça com urgência.

Comlurb deixa Sapucaí limpa em pouco tempo

O pessoal da Comlurb terminou cedo a limpeza na Rua Marquês de Sapucaí, local que serviu de passarela para os desfiles das escolas de samba do Grupo I, Blocos e Grandes Sociedades durante os quatro dias de carnaval.

Daquele local foram retirados 86 toneladas de lixo. Ao todo, nos quatro dias da festa do Momo, os garis recolheram 900 toneladas de lixo. A Comlurb usou nesse serviço 2.432 homens que trabalharam em caráter extraordinário.

Domingo também é dia de Luta

Interno do Pinel terá seu festival de música

O diretor do Hospital Pinel, Orlando Sechetti, anunciou ontem que o Serviço Nacional de Doenças Mentais está preparando um festival de músicas, para os internos do hospital, Casa de Saúde Dr. Eiras, Colônia Juliano Moreira e Centro Psiquiátrico Pedro II (Engenho de Dentro), ainda sem data marcada.

O projeto faz parte do programa das normas terapêuticas adotadas pela direção do hospital, que prevê a utilização de atividades artísticas (que incluem possíveis festivais de música) e lúdicas, as que se referem aos jogos recreativos, tudo na tentativa de reintegrar o paciente na sociedade, ou seja, às convenções de "fora", como dizem os médicos.

A direção do Pinel, que dispõe de dois andares até então sem uso, mas agora em processo de adaptação, a fim de serem aproveitados para abrigar enfermarias, pretende ainda instalar algumas salas de recreação, sem falar em unidades sanitárias, especialmente para os doentes.

Atualmente com 120 leitos ocupáveis, o hospital, que conta apenas com 17 médicos, um dos quais sem qualquer remuneração — é o Dr. Laerte —, espera poder abrigar 250 pacientes, terminadas as obras de adaptação.

Bailes

Para o diretor do Pinel, a "tênue fronteira entre a normalidade e a loucura é ainda mais difícil de distinguir, pela atual agitação que tomou conta das grandes cidades".

Alguns itens que influem no pedido de internação de alguém são relacionados pelo Dr. Orlando Sechetti: a família, a poluição sonora e o meio de vida.

Os internos do Pinel, lembra seu diretor, têm como entretenimento, dentre outros, os bailes, que periódicamente são realizados ali, com animação de uma banda da Polícia Militar, toda semana. Sem falar nas festividades de São João, Natal e no aniversário da instituição, quando também há bailes. Nesses bailes, podem ver-se internos dos dois sexos, a dançar, embora sob vigilância.

No Pinel, há certos doentes que ali permanecem, mesmo depois da alta, como é o caso de **Zezinho**, porteiro e ajudante de serviços gerais: ele, que é técnico em eletrônica, conserta qualquer eletrodoméstico.

Quando **Zezinho** foi a São Paulo receber seu diploma de técnico, teve uma crise e decidiu voltar ao Rio, a pé, mas não agüentou a caminhada: depois de duas semanas de estrada, desmaiou e teve de ser socorrido e levado ao Pinel, onde está desde 1972.

Privilégio

Chico é outro tipo que mora no Pinel, embora já tenha tido alta. Há nove anos no hospital, **Chico** é motorista, alfaiate, sapateiro, mas vive mesmo é de pescar mariscos nas pedras da Urca, para onde vai toda manhã, por volta das cinco horas.

Ele, que tem muitas histórias para contar, diz que o hospital, hoje, está cheio de filhos de tubarão (ele se refere aos mais abastados, que procuram socorro no Pinel).

— Isso é para gente humilde, que precisa. Às vezes, eu saio de madrugada e encontro um bando de filhinhos de papai, dormindo aí nas escadas. E aqueles que precisam não têm lugar para se tratar, diz ele.

Temporal em Niterói

Duas famílias morrem soterradas

TÓXICO

Vício é coisa de rico, pobre só bebe cachaça

Passado o carnaval, fevereiro está se anunciando como o mês da cruzada antitóxicos. Do dia 14 ao dia 23, durante seis encontros, o problema será discutido, no Centro Cultural Cândido Mendes, por um juiz, um delegado e diversos profissionais liberais. Dia 17, será a vez do 1º Simpósio Antitóxicos e Entorpecentes, na Associação Brasileira de Imprensa, do qual só se tem poucas e curiosas informações, dadas pelo economista Álvaro Luís Sarmento.

Ele anuncia a instalação de um sistema de consultas por telefone, telefoterapia, uma vez que "o viciado tem vergonha de ir ao médico", projeto que deve ser debatido durante o simpósio. O Sr. Álvaro Luís Sarmento não esclareceu o patrocínio das reuniões, diz apenas que não estão interessados em dinheiro e que contam com a colaboração de empresas privadas e de uma pequena verba governamental.

DECÁLOGO

Eis o decálogo distribuído pelo economista, a ser seguido pelos pais: 1 — observar as amizades de seu filho. 2 — observar as pupilas dos olhos. 3 — verificar se existe marca de "picadas". 4 — excesso de sede. 5 — sistema nervoso abalado. 6 — dialogar com os filhos. 7 — alertar os filhos para que não peçam cigarros. 8 — não ingerir bebidas que estejam abertas. 9 — terapêutica ocupacional, caso eles estejam com algum problema. 10 — nunca comprar nada em baleiros, em porta de escolas.

Finalmente, o economista defende idéias como a de que o jovem deve fugir do clube dos dependentes, cujo diretor é o traficante de tóxicos" e de que pode haver tratamento imunizador contra tóxicos em geral.

Carmem Dametto, psiquiatra, que será encarregada do tema "Recuperação", uma das conferências do Centro Cultural Cândido Mendes, falou à LUTA DEMOCRÁTICA sobre o assunto em questão. Ela é uma das responsáveis pela experiência da Pensão das Margaridas, uma comunidade terapêutica pela qual já passaram e ainda passam muitos viciados. É também autora do livro "O Psicótico e seu tratamento", um dos poucos que, segundo a mesma diz, "não foi escrito em psiquiatrês". Na entrevista, faz uma abordagem do problema muito diversa da que deixam transparecer os "dez mandamentos" do Sr. Álvaro Luís Sarmento.

TÓXICO E CAMPANHA

LD — Carmem, a que você atribui toda essa campanha em torno dos tóxicos, de falar deles, de combatê-los?

CD — O consumo de droga é um negócio que sempre existiu no Brasil e no mundo. Agora é moda se falar do "problema". Eu não sei se as pessoas o estão, de certa forma, estimulando mais ainda.

O problema maior do País é o alcoolismo. Eu tenho dito isso sempre. Mas, como é basicamente das classes mais pobres, não interessa ser tratado. Consumir droga não é coisa nem de classe média. É coisa dos ricos mesmo, porque cocaína, por exemplo, custa "uma nota". No Brasil, a gente tem 95 por cento de alcoólatras, entre os viciados, e os outros 5 por cento é que consomem o resto.

Então, acho muito errado eles ficarem se preocupando só com essa minoria.

LD — A Divisão Nacional de Saúde Mental, Dinsam, inaugurou novas instalações no Centro Psiquiátrico Pedro II para tratamento de toxicômanos. Você acha que isso vai mudar alguma coisa em termos de resultados obtidos na recuperação de viciados?

CD — Eles estão querendo fazer uma fábrica de toxicômanos. É uma loucura colocar cem, duzentos viciados juntos. Há muito tempo se sabe que o tratamento deve ser feito em clínicas pequenas. Tenho dezoito anos de experiência e já observei que só se pode colocar um viciado, dois no máximo, em cada grupo de dez pacientes.

Com tanto hospital por aí mal utilizado, abandonado, pra quê construir outro? Eu acho que o negócio deles é mesmo inaugurar obras. E os hospital do Engenho de Dentro, o de Jacarepaguá, o Pinel? É lá que eles têm que começar a introduzir mudanças. Têm é que mudar de atitude com os pacientes que já estão nestes hospitais, pra que eles, inclusive, possam ter alta e desocupar a vaga pra ceder a outro.

PERIGO QUAL É

LD — O que tornaria a cura nestes grandes hospitais tão difícil?

CD — Por exemplo, quem só fumava maconha, no meio de muitos, aprende a usar cocaína e tudo mais. As pessoas sempre dão um jeito de fazer entrar a droga no hospital. Tem os atendentes, serventes porteiros, enfim, todo funcionário mal assalariado é facilmente corruptível.

E têm também um problema que acontece quando há poucos viciados tendo contato, imagine com cem reunidos: na hora que um deles consegue parar de usar droga, um outro, com, inveja, vai oferecer, fazer tudo pra ele voltar ao vício.

LD — E as clínicas e hospitais que recebem indigentes e segurados do INPS para tratamento de alcoolismo e toxicomania?

CD — Muito pouca ajuda se pode dar a um pobre que passa um período internado, se ele está desempregado, não tem o que comer, e daí vai voltar para a mesma situação. Por qualquer coisa querem se internar porque, pelo menos, lá eles têm casa e comida. O cara não quer ter alta do INPS nunca. Nem o patrão dele quer que tenha, com tanta mão-de-obra aí, à disposição.

O sujeito da classe mais pobre usa álcool pra matar a fome. Você sabe que a Organização Mundial de Saúde classifica o álcool como alimento? E no Brasil é, mesmo. Então, ironicamente, tem essa situação em que o álcool é alimento e vender maconha vira emprego. E é aí que a gente vê que a "doença" é outra. O problema é muito sério e grave. Não dá pra chegar e dizer, simplesmente, vamos fazer leis e hospitais.

O que é droga? Álcool é considerado alimento. Fabrica-se no País e vende-se livremente Mandrix e Optalidon e remédios para emagrecer que criam dependência. E agora?

LD — Como você vê, no Brasil principalmente, o uso excessivo, a dependência de tranqüilizantes?

CD — Essa história toda com os tóxicos está cheia de contradições, a começar pelo que é considerado droga. Álcool, comida e medicamentos também são tóxicos. Neste País continua a se fabricar Mandrix, vende-se Optalidon sem receita médica. Os remédios para emagrecer também são vendidos sem receita. As pessoas "entram no barato" de qualquer jeito.

E as multinacionais, que fabricam aqui essas porcarias? O problema não é tão simples assim, quando entram interesses econômicos no meio, aí "cessa tudo o que a antiga musa canta".

LD — Como pré-lançamento do 1º Simpósio Antitóxico e Entorpecentes, a ser realizado na ABI, foi distribuída uma lista de conselhos aos pais, para evitar que os filhos se droguem, com advertências como observar as amizades, observar as pupilas dos olhos dos filhos, procurar marcas de picadas. Você acredita na eficácia desse tipo de atitude?

CD — Agora, eles vêm com essa de "vamos cuidar dos filhos". Todos os toxicômanos que eu conheci (e não foram poucos) tinham alguém viciado na família. Isso, dentro da perspectiva de que ser viciado não é apenas cheirar pó, ou usar o que a sociedade atualmente considera droga.

Eles induzem os filhos ao vício, consciente ou inconscientemente. Todos os viciados que passaram por mim foram induzidos pelo pai ou pela mãe, ainda que estes não tivessem consciência disso. Olha, eu já vi gente que deixa dinheiro à mostra, para o filho comprar drogas.

O negócio é que eles precisam eleger o "louco" da família. Se não existe um esquema familiar furado, o cara não entra nessa, mesmo que um estranho tente induzi-lo. Uma ligação familiar doente é que dá espaço para acontecer a dependência dos tóxicos. Alguém pode chegar e oferecer droga e o cara recusar ou dizer "já provei e não sinto nada de incrível", ou ainda, "não estou a fim, mesmo". Ele pode até ter naturalidade para comentar isso com os pais, quando há essa abertura.

Na minha opinião, uma mulher que não consegue parar de tomar Moderex para emagrecer, é viciada do mesmo jeito.

Esse papo de olhar nos olhos dos filhos, ora, eles deviam é aprender a olhar pra dentro.

Durante o tratamento, mesmo que o paciente não esteja internado, na hora em que ele para de usar drogas, a família sempre arranja uma desculpa diz que não tem mais dinheiro, ainda que a gente ofereça continuar o tratamento de graça. Eles dão um jeito de tirar o paciente da terapia. Precisam perpetuar o "louco", é como se fosse para manter o "equilíbrio ecológico" da família.

DIAGNÓSTICO CERTO

LD — Como psiquiatra, de que modo você situa o toxicômano entre os chamados doentes mentais?

CD — Em primeiro lugar, eu não digo toxicômano, esta palavra está errada. É um sintoma de uma doença à parte que, em geral, é esquizofrenia. O uso de tóxico é a dor de cabeça numa gripe.

Dos doentes mentais, o paciente que usa tóxico é o mais grave. É tão mais doente do que o esquizofrênico comum, que precisa de droga para delirar. O cara que diz que vai tomar um "pico" pra ficar "doidão", já está louco. A não ser que você tome conscientemente, para fazer uma experiência e não pra ficar "louco".

E mesmo um paciente muito difícil. Precisa de uma enfermagem superespecializada, muitos terapêutas, para estar sempre em contato com ele.

A NOVA LEI

LD — Em meio a toda essa discussão que está havendo em torno da nova Lei de Tóxicos, como você coloca a questão da responsabilidade penal do viciado?

CD — Eu encaro o problema mais do lado médico, e não do lado policial.

Agora, aviso aos meus pacientes: tais coisas são chamadas tóxicos e "dão cana". Se eles insistem, se expõem e acabam presos, não é problema meu. Depois, eu não vou tentar tirar ninguém da prisão. Eu deixo os caras seguirem os trâmites da lei. Num país como a Inglaterra, um viciado que é apanhado com heroína é considerado, antes de tudo, um problema médico. No trabalho com pacientes, dependendo da droga que eles usem, se der risco de vida, eu interno. "Pico" de cocaína mata mais do que cortar os pulsos.

LD — Um dos maiores alvos da campanha antitóxicos é o adolescente e as autoridades freqüentemente apontam os colégios e suas imediações como os locais onde o jovem toma o primeiro contato com a droga. Você concorda com isso?

CD — Com o adolescente tem esse problema do convívio grupal. Se todo mundo está fumando maconha, o que não está se sente rejeitado pelo grupo. E as pessoas acabam ficando fissuradas para provar. Uma mãe que se entope de tranqüilizantes ou remédios para emagrecer, o que é que ela pode transmitir?

É realmente muito difícil, para os pais, perceberem quanto o filho está começando a se viciar. Em geral, quando ele começa a se tornar dependente, é porque em casa já está um clima de desagregação tal, que as pessoas estão se "sacando" muito pouco.

Em conseqüência da forte chuva que caiu na manhã de ontem, nove pessoas morreram e quarenta ficaram desabrigadas, na rua Bonfim, na subida da caixa d'água no Fonseca, em Niterói, devido ao deslizamento do morro daquela rua que destruiu três casas. Sessenta homens do Corpo de Bombeiro local, removiam os escombros do desabamento desde à sete horas da manhã até às 17h 30min. Durante esse tempo houve engarrafamento no km 1/2, onde ocorreu o acidente, pois era grande o número dos curiosos tanto em carros particulares, como em ônibus que paravam para ver, congestionando o trânsito.

Além dos bombeiros, compareceram ao local uma equipe da Defesa Civil, e policiais da Patrulha Rodoviária, além dos engenheiros da Prefeitura, que apareceram no final da tarde. As casas, de estuque, foram derrubadas com o deslizamento do morro por volta das seis horas da manhã. Duas ficaram totalmente destruídas e uma parcialmente arrastada por uma árvore. Numa das casas os bombeiros retiraram uma família, e o mais chocante foi a retirada do corpo de Diomar de Souza Ferreira que morreu protegendo a filha de um ano, Shirley.

Foram retirados os corpos de outros cinco filhos de Diomar: Sandra, de 13 anos; Leidemar de seis anos; Iônice, de 12 anos; Ionício, de 10 anos, um menino não identificado, e o de Omar, de oito anos de idade, que foi retirado ainda com vida e morreu no Hospital Antônio Pedro. O marido de Diomar, Albano Ferreira, estava trabalhando e quando soube do ocorrido. Ficou muito abalado. Ele é cabo reformado do Corpo de Bombeiros e trabalha na Auto-Viação Fonseca, além de vender picolé na praia. O desabamento também amassou seu Volkswagem placa AG-0589, RJ.

De outro casebre foi retirada, morta, outra família de quatro pessoas; Maria Aparecida, Claudecir, Claudenir, Clarimércio de Coleta. Os 40 desabrigados da Rua Bonfim estão no Centro Comunitário da Ilha da Conceição.

Para a retirada dos escombros foi solicitado duas pás mecânicas à Prefeitura de Niterói e ao Departamento Nacional de Estrada de Rodagem (DNER), um engenheiro da Emop, que não quiz se identificar, disse que a encosta da Rua do Bonfim é muito íngreme, composta de terra solta e não aguentou a chuva intensa dos três dias de carnaval. Declarou que o que falta é uma drenagem no local e se a prefeitura solicitasse obras de contenção não haveria riscos de novos desabamentos.

Os bombeiros retiravam além dos escombros das casas, móveis, brinquedos, aparelhos eletrodomésticos, que jogavam no aterro entre a Rua Bonfim e a Rodovia Amaral Peixoto, onde curiosos assistiam à operação.

OUTRO DESLIZAMENTO

No quilômetro 2 da RJ-106, perto do Trevo de Tribobó, um deslizamento de terra matou Maria Aparecida da Conceição, que passava pelo local no momento. Ainda no mesmo quilômetro, da Rodovia Amaral Peixoto, um caminhão basculhante, "Mercedes", do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, placa RJ-6617, que carregava terra da subida da caixa d'água, capotou, e o motorista Joaquim Alves Paixão feriu a perna direita. O incidente interrompeu o tráfico no sentido de Niterói — Tribobó.

No quilômetro 4 da Rodovia Amaral Peixoto, na localidade Santa Bárbara, numa poça d'água que ocupava 50 metros de pista, causou o engarrafamento naquela rodovia, de quase 3 km, chegando a Tribobó, no sentido Tribobó-Niterói. Na Alcântara-São Gonçalo, logo depois do viaduto de Alcântara, as águas da chuvas obstruíram as duas pistas, nos dois sentidos. A água invadiu um posto de gasolina, e várias casas. O trânsito ficou interrompido e a conseqüência foi a colisão de um ônibus da Viação Acaraí, linha Jardim Catarina — São Gonçalo, placa JJ-1780 com a carreta DH-3090 de Colatina, Espírito Santo. Não houve vítimas.

Duas pás mecânicas removeram os destroços

A Mercedes navegou bem

Foi tudo o que restou do lar de um bombeiro aposentado

NITERÓI INUNDADA

Os telefones do Centro Municipal de Operação de Urgência de Niterói não parou de tocar ontem, com pedidos de socorro. Recebeu mais de duzentas chamadas. Os bairros mais afetados na cidade com as chuvas, foram o Cubango, Santa Rosa, São Francisco e Fonseca.

Na Rua Manuel Duarte, em São Francisco, uma cachoeira inundou várias casas e lojas comerciais. Não houve vítimas. O valão que divide as pistas de subida e descida da Alameda São Boa Ventura e toda sua extensão, transbordou e veio a causar sérias conseqüências ao trânsito. A Rua Marquês do Paraná em frente ao Hospital Antônio Pedro foi alagada, o mesmo acontecendo na Rua Presidente Backer, a principal de Icaraí, e na Rua Ari Parreiras, onde o valão que divide sua pista transbordou.

Os motoristas que passaram o carnaval na Região dos Lagos e retornavam ontem, com destino ao Rio, principalmente os que deixavam Araruama, vinham pela RJ-124, devido ao grande engarrafamento na BR-106, e aos desabamentos. Os motoristas preferiram, em vez de atravessar a ponte, passarem por Magé.

Em Barra do Piraí, mais de 50 pessoas estão abrigadas nas escolas públicas devido às inundações provocadas pelo transbordamento do Rio Piraí, um dos afluentes do Rio Paraíba do Sul. Somente à tarde o nível das águas começaram a baixar e os bairros mais atingidos pela inundação foram: Roseira, Chalé e Santana da Barra. Não há mortos e os prejuízos ainda não foram calculados.

Barracão desaba, mata oito: toda uma família

Oito pessoas morreram no desabamento de um barraco localizado na Rua Jacomã, final da Rua Aguiar, no bairro da Tijuca. A queda foi provocada pelo deslisamento e queda de barreira do Morro da Chacrinha, próximo ao Salgueiro. Há ainda perigo de outros desabamentos sobre barracos, segundo esclarecimentos do Corpo de Bombeiros.

Os bairros Botafogo, Humaitá, Vila Isabel, Tijuca, Méier, Marechal Hermes e Ilha do Governador, foram os logradouros cariocas mais atingidos pelas trombas d'água que desabou sobre o Rio na madrugada, manhã e tarde de ontem.

O Rio Maracanã transbordou inundando a Rua Conde de Bonfim e São Miguel, na Tijuca. Na Avenida Marechal Trompovisk, na Ilha do Governador, a Comlurb colocou mais 65 homens trabalhando em estado de emergência, além dos já destacados para o serviço normal, que auxiliados por uma pá mecânica e 5 caminhões removeram as sujeiras.

Na Zona Sul os garis tiveram muito trabalho, principalmente nas Ruas São Clemente, Jupira, Marechal Francisco Moura, Maria Eugênia e Barão de Macaúba. No Méier, a rua mais atingida foi a Laurindo Filho, porém havia também muita lama e detritos na Avenida Automóvel Clube e Rua José Reis.

Labelle escondeu-se no interior do Rio

Para não ser preso pela Polícia Federal, já que seu visto de permanência no Brasil expirou ontem, o francês Daniel Labelle está escondido em uma praia do litoral fluminense e lá permanecerá até que o juiz Alberto Motta Moraes, do I Tribunal do Júri, decida sobre sua situação.

Arrolado como testemunha de acusação no processo sobre o assassínio de Cláudia Lessin Rodrigues e posteriormente denunciado pelo uso de tóxicos, em processo a que responde em separado, Daniel Labelle não pode deixar o Brasil, porque seu passaporte está retido no I Tribunal do Júri. Sua permanência no País, entretanto, é irregular desde ontem, como explicou o delegado Hélio Amorim, da Delegacia de Registro de Estrangeiros da Polícia Federal.

Alexandre Gedey, advogado de Labelle, disse que para evitar a surpresa de ser preso durante o carnaval — seu visto expirou terça-feira — quando nenhuma providência jurídica poderia ser tomada em sua defesa, Labelle deixou seu apartamento na Lagoa Rodrigo de Freitas. "Ele está acautelado em uma praia do litoral fluminense, descansando do carnaval. Labelle está esperando que a Justiça defina sua situação. A permanência no País é ilegal, mas ele continua aqui contra sua vontade. Nunca um cliente meu viveu tal situação".

Aluno do Mackenzie foi sepultado

O estudante de Direito Antônio Maurício de Carvalho Dias, paulista, que suicidou-se segunda-feira, à noite, saltando do apartamento 501 do prédio nº 86 da rua Dias da Rocha, em Copacabana, foi sepultado, ontem, em São Paulo, às 10 horas da manhã. Seus colegas, Andréa Borgianna e Romeu Tortima Filho, que, dividiam o apartamento, alugado por 15 dias, ainda estão no Rio. Andréa disse que voltará amanhã para São Paulo e que suas férias acabaram. Romeu, que é advogado, disse que não fala nada e deu o nome de seu advogado (Wilson Lopes) a quem entregou o caso. Ambos disseram, no entanto, que, aparentemente, não viam motivos para Antônio Maurício se suicidar. Disse Andréa que o tio do rapaz, que veio liberar o corpo no IML, lembrou que Antônio Maurício fazia análise há anos.

Nem tristeza, nem mudança de comportamento. Seria um acidente? Perguntou Romeu. O fato é que um rapaz veio de São Paulo, em pleno carnaval, alugou um apartamento em Copacabana e sem qualquer explicação aparente, suicidou-se. Os amigos se conheciam em São Paulo, inclusive as famílias se relacionavam. Na 12ª DP. não há novidades sobre o assunto. O caso será arquivado.

Esfaqueado só porque usava camisa amarela

AE-LD — O comerciário Raimundo José da Silva, 23 anos, residente no Jardim Primavera, em São Paulo, foi agredido com uma facada nas costas só porque vestia uma blusa amarela, e foi confundido com outra pessoa. Na Avenida Tiradentes, onde se realizava o desfile de escolas de samba, o operário Rosalvo da Silva, de 22 anos, quase foi furtado em seus documentos, e só pôde ver que o ladrão trajava uma blusa amarela.

Deixando aquele local, Rosalvo foi para o centro da cidade e no Largo Paissandu, avistou um homem de blusa amarela.

Vinícius de Moraes vai bem, obrigado

O poeta, cronista e compositor Vinícius de Moraes encontra-se em perfeita saúde, descansando no Hotel Ermitage, em Mar del Plata, na Argentina. Foram desmentidos os rumores que surgiram, ontem, de que ele havia morrido.

Sem abandonar o seu mais antigo parceiro — o uísque — Vinícius de Moraes disse que está sendo muito perturbado pelos telefonemas procedentes de todos os cantos do Brasil, com a finalidade de confirmar os boatos.

Vinícius de Moraes pediu para que ninguém se preocupasse com ele, pois o seu estado de saúde é excelente.

Em Caxias o carnaval foi tranqüilíssimo

O município de Duque de Caxias, onde em anos anteriores o carnaval sempre foi marcado com violência, teve este ano um índice bem reduzido de registros policiais.

Segundo a Delegacia Policial local, foram efetuados 30 prisões de mulheres de "vida fácil", 3 por vadiagem; 2 por homicídios; 16 por agressões a paulada; 8 por agressões a tiros; 7 por atropelamentos, 5 por furtos de carros particulares, e 6 mortes sem assistência médica.

Salgado Filho registrou três mil

Cerca de 2.952 pessoas foram atendidas no Hospital Salgado Filho, no Meier, desde o meio dia de sábado até às 6 horas da manhã de ontem.

Entre os atendimentos figuram 32 casos de etilismo, 37 agressões, 64 atropelamentos, 12 quedas, 12 vítimas de armas de fogo, 2 vítimas de armas brancas, internações, 20 operações, 122 saídas de ambulância, 14 óbitos, sendo dois de morte violenta e três casos de desidratação.

15 crianças nasceram neste carnaval naquele hospital e segundo esclarecimentos de algumas mães, possivelmente quando elas crescerem torcerão pela escola de samba Beija-Flor, por ser o ano do tricampeonato.

Segurança atendeu 5 mil

Estatísticas da Divisão de Controle e Diversão da Secretaria de Estado de Segurança Pública informou, ontem, que realizou 5.010 atendimentos durante o carnaval carioca da seguinte maneira:

886 requerimentos recebidos; 899 DARJ recebidos; 113 vistorias procedidas; 640 autorização para bailes; 190 autorização para ensaios; 2.070 autorizações para desfiles; 200 requerimentos para festas em logradouros públicos; 7 requerimentos para batalhas de confetes e 5 requerimentos para banho de mar a fantasias.

Segundo ainda a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, esse movimento proporcionou a arrecadação de Cr$ 80.625.

Crianças vão defender ecologia em S. Teresa

A XXIII Região Administrativa — Santa Teresa iniciou campanha em defesa de sua ecologia, que em março terá a participação também de escolares do bairro e de proximidades.

As escolas serão visitadas por botânicos e pessoas ligadas à preservação da ecologia, que farão conferências e palestras. As crianças também receberão saquinhos com terra onde plantarão sementes, para mais tarde transplantá-las nas encostas dos morros.

O 23º Serviço Social Regional da Coordenação do Bem-Estar da Prefeitura do Rio está organizando em Santa Teresa seu primeiro Curso de Patrulheirismo, a ser realizado em março, para menores carentes de 13 a 17 anos que precisam trabalhar.

O curso terá duração de três meses, com palestras na sede da Associação Nacional contra a Tuberculose, Rua Padre Miguelinho, 65, Catumbi.

E o samba não morreu nem morrerá. É só castigar o couro que umas e outras começam a sacudir a carola

O folião carioca brinca como pode

Nem meso a chuva foi capaz de impedir que o carioca se manifestasse como um autêntico folião. À sua maneira, até debaixo d'água, quem gosta de castigar um ziriguidum firmino não deixou para79 o que poderia fazer no tríduo de Momo de 78. Pau puro, meu sinhô. Pau puro, gente boa.

Indubitavelmente, quando se fala no Carnaval carioca oque ventogo na cabeça de todos é o samba. Falando em samba, o assunto é escola de samba. Por que os maiores comentários sobre a folia desta Cidade Maravilhosa envolvem os desfiles das escolas, em particular das posicionadas no Grupo I. Do êxito ou do fracasso dos desfiles das escolas, a patota de entendido tira suas conclusões sobre o sucesso de nosso Carnaval. O resto parece não ter a menor importância. Mas a verdade é que o nosso Carnaval, oficialmente, teve início com os banhos de mar à fantasia, dia 8 de dezembro, em Sepetiba, quando doze blocos, com seus sambas embalados e a moçada dizendo no pé, desfilaram para umas 10 mil pessoas. De lá pra cá o couro comeu solto e vários acontecimentos na base do ziriguidum foram sendo castigados até o tríduo de Momo, quando nada menos de 56 desfiles de blocos e escolas e quase 300 bailes populares foram realizados na Cidade, isso sem falar nos pagodes armados nos clubes recreativos-desportivos e outras armações para os **tarifa um.**

Não, o Carnaval não morreu. De fato, não tem mais aquele colorido de antigamente. Ainda assim, a moçada brinca como pode. Brinca até por necessidade. Caso contrário a cuca explode, acumulada que se encontra de tantos perrengues armazenados durante 361 dias seguidos.

E tem mais, meu sinhô. Se a chuva chega atrasada uns quatrô dias, o couro ainda estaria comendo solto até agora.

Quem se dispôs a cair na fuzarca nem se preocupou com a desorganização do pagode, por muitos atribuída à Riotur, empresa de turismo encarregada, oficialmente, de programar e coordenar os embalos públicos. Também nunca vi uma fuzarca burocratizada alcançar êxito pleno. Nem mesmo a violência policial verificada em alguns coretos da folia foi capaz de arrefecer o ânimo do folião. Mesmo enfrentando as borrachadas dos PM, ele continuava na arena seguindo as ordens de Momo.

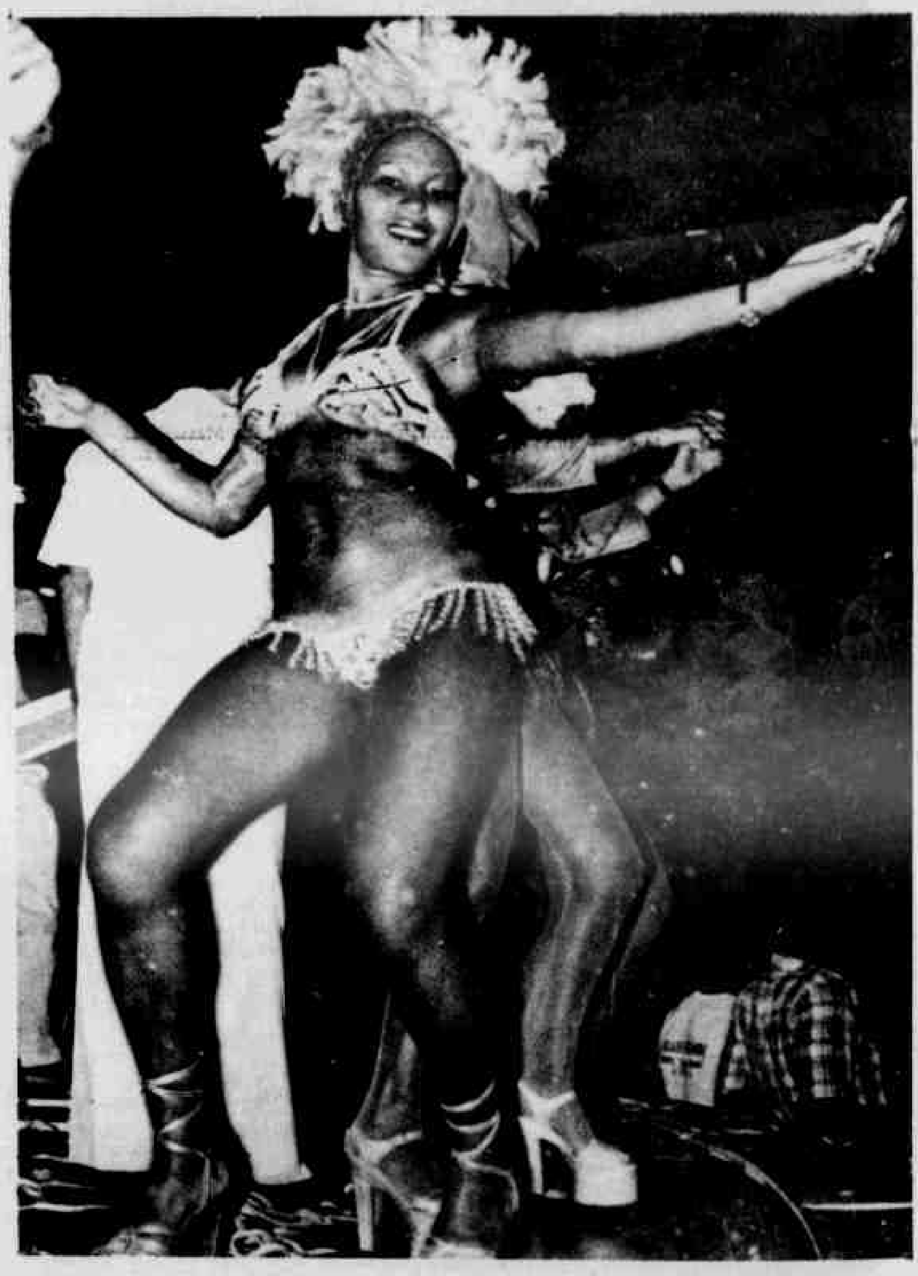
O Carnaval acabou? Acabou uma droga e, se acabar, vai ficar ruim pra muita gente. Gente que faz o seu Carnaval em cima do povo, faturando horrores na majoração dos preços das mercadorias consideradas de primeira necessidade para os foliões. Quem não viu por aí latinhas de cerveja sendo vendidas por 30 pratas. Um sanduíche de quase nada por 25 cruzeiros? Um cachorro-quente por 20 e até 10 pratas para ir lá dentro para um alívio qualquer?

Não, o Carnaval não acabou nem acabará, enquanto estiverem a seu serviço as escolas de samba, que há 50 anos atrás eram relegadas a um plano inferior pelos pelos **cartolas e tarifas um** e agora se tornaram a salvação da lavoura da folia carioca.

Quem disse que o Carnaval acabou e que o samba morreu é porque está por fora dos assuntos. Com relação ao Carnaval, o assunto é conferir a zorra que vai acontecer amanhã, quando sair o resultado do desfile das escolas de samba do Grupo I. Sobre a morte do samba, basta ter coragem e disposição para freqüentar os verdadeiros redutos do samba antes que chegue a hora de os sambas-enredo provocados pelos carnavalescos ferirem as cucas dos compositores das agremiações. O que vem pelaí de comes-e-bebes coloridos com gostosas rodas de samba não vai ser normal. Isso não é novidade. Só os entendidos acomodados é que estão por fora.

Cada um faz o seu Carnaval e samba como pode. Mas não me venham com essa de que o Carnaval morreu porque a Riotur não soube ou não pôde organizá-lo, nem que o samba ou as escolas já eram. Está tudo firmino pelaí. Sabendo usar não vai faltar nunca.

—Nos salões onde o ziriguidum comeu solto a maior atração eram as boazudas. Quanto mais peladas, mais aplaudidas. Elas ajudam, em muito, a sobrevivência dos bailes carnavalescos. E como ajudam



Carnaval de rua ainda não acabou

Todo ano, quando se aproxima o Carnaval e logo depois dele, não falta quem se arvore em pregoeiro da infelicidade completa do povo, para afirmar, com certa superioridade que não admite contestação, que o Carnaval, notadamente o de rua, já morreu.

Mas todo ano o Carnaval de rua está cada vez mais animado, em especial por causa do espírito alegre do carioca, que não permite, quando mais não seja, que sua festa maior desapareça, que é o que muitos desejam e para isso se esforçam, entra ano, sai ano.

Assim, quem se der ao trabalho de percorrer, por pouco tempo que seja, e sem nenhuma preocupação de esgotar o assunto, os subúrbios da Cidade, há de notar, em todos eles — Madureira (o primeiro deles), Pilares, Abolição, Campo Grande, Penha, Ramos, Santa Cruz, São Cristóvão, Méier e outros —, muita empolgação, enormes contingentes de foliões, que todo ano podem ser responsabilizados pelo êxito do chamado Carnaval de rua.

O mesmo fenômeno se verifica em bairros tidos como aristocráticos, como Ipanema, Copacabana, Leblon, Gávea e até São Conrado, sem contar Urca, Botafogo e Flamengo: a animação do carioca que sai às ruas para se divertir (e divertir os outros) é todo ano a mesma, às vezes maior que nos anos precedentes, em suma, uma afirmação de que a folia nas ruas não se acabará nunca, pelo menos enquanto existir um folião que se disponha a sair de casa, um dia que seja, para levar ao povo um pouco de seu espírito criador, inventivo, como é o caso do **Bloco Eu Sozinho,** que só deixou de sair um ano, quando lhe morreu um parente: são mais de 50 anos de desfile, solitário, mas com a mesma dispopsição de não faltar à expectativa dos que esperam do carioca uma contribuição, por pequena que seja, à festa de três dias, mas que, no fundo, dura o ano todo.

Daqui a alguns anos, quando a nossa tecnologia, hoje ainda incipiente (ou será insipiente?), superar as deficiências do quotidiano, quando novas máquinas se impuserem, como sempre a serviço do homem e de seu lazer, ainda assim haverá Carnaval de rua nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, desde que aqui ainda haja o derradeiro carioca, aquele que há de sair à rua, nos três dias de Momo, mesmo só, para dizer à chamada opinião pública, todo ano emprenhada pelos ouvidos (Viu, não existe mais Carnaval de rua!), que o Carnaval ainda não acabou. E os anos se passarão, até que tenha de vir de outra galáxia um ser qualquer para, depois de desalojar da Cidade o último carioca, aquele acima mencionado, e então, senhor da terra, qual novo tamoio (ou aliado seu) proclamar a todos os ventos: — Acabou o Carnaval!

CURTAS E CURTINHAS

Já tem gente querendo armar uma jogada para que a divisão do Grupo I em duas séries (A e B), que deverá vigorar a partir do desfile de 79, não seja efetivada. é que, desta vez, duas escolas consideradas **grandes** estão em via de serem rebaixadas. A apelação, segundo o zunzum que estou ouvindo, será baseada nos estragos que as chuvas causaram nas alegorias e fantasias. Quer dizer, ninguém deverá descer, mas as duas campeãs do Grupo II terão que subir. Se a parada for aceita pela Riotur, em 79 teremos, novamente, doze escolas no Grupo I.

Impressionantes as declarações de Antônio Lemos, vice-presidente da Império Serrano, num troca-papo amarrado numa emissora de rádio. Fez tudo para que se admitisse que a sua escola fez um excelente (?) desfile. Reclamou contra o esplendor das alegorias das escolas adversárias e se esqueceu daquele enorme elefante que o Império apresentou no Carnaval de 73 e que depois de usado foi vendido por um bom dinheiro. Se esqueceu que parte da vitória alcançada por sua escola, em 72, com **Alô, Alô — Taí Carmem Miranda,** se deveu aos trabalhos plásticos do artista Fernando Pinto. Chegou a insinuar que só sambistas autênticos deveriam ser presidentes das escolas. E os vices, também?

Fala-se muito das alegorias da Beija-Flor, adiantando que a esdcola deveria apresentar mais sambistas no chão. Acontece que eu vi, com satisfação, que não só as mulatas, como a garotada que desfilava sobre os carros, ficavam paradas e davam seus recados sacudindo a carola.

Não sei por que o comportamento do policiamento da passarela da Marquês de Sapucaí, verificado no domingo, não se aproximou um mínimo do verificado no sábado. Depois do blá-blá-blá ocorrido com o diretor de bateria do Salgueiro, o pau começou a cantar grosso em cima do público. Os motivos da violência dos mantenedores da ordem são os mais fúteis. Bastava qualquer pessoa tentar justificar a sua permanência na pista, para que levasse um murro no peito. Até mesmo depois do desfile da Mangueira, quando nada mais restava do espetáculo, um grupo de senhoras e crianças foi alvo da violência policial. Houve um princípio de pânico, com correrias e quedas de popoulares. O fato ocorreu junto à cabina da TV-Globo perto do começo da pista do desfile. Tudo porque os torcedores da Mangueira desejavam acompanhar sua escola na despedida do desfile que a escola encerrava. Por que tanta maldade?

Anísio Abrahão David, falando ao repórter sobre a possibilidade de ver a sua escola tricampeão, afirmou: "se tal acontecer, vamos cumprir uma promessa. A Beija-Flor, com a nossa ajuda (família Abrahão David), vai instalar em Nilópolis um asilo para crianças desvalidas. É nosso propósito iniciar com o amparo a duzentas crianças. Tudo ficará na dependência de conseguirmos um terreno para construir e manter o asilo." Que venha o tri para a Beija, meu sinhô.

Martinho da Vila e toda a sua família — Russa e mais cinco crianças — desfilaram debaixo de chuva pela Quilombo. O desfile da escola do Candeia fechou a paresentação das agremiações campeãs de 77, na passarela da Marquês de Sapucaí.

E o Bloco da Chave de Ouro saiu pela 40ª vez. A moçada do Engenho de Dentro repetiu animadamente os seus babados, percorrendo as ruas do seu subúrbio sem criar maiores problemas. O número de participantes do bloco, não foi igual ao dos anos anteriores. Até parece que, sem bronca, a coisa não tem graça.

As passistas-mirins da Beija-Flor, mesmo transportadas num carro alegórico, não deixaram de dar o seu recado sambando em torno do destaque

Nelsinho prefere comemorar na rua

O presidente da Beija-Flor, Nelsinho Abraão, disse ontem que, se a escola conquistar o tricampeonato, as comemorações serão feitas como no ano passado: os portões da quadra de ensaio da Rua Wallace Pales Leme não serão abertos ao público e nem haverá distribuição de chope gratuito nesta sexta-feira, como fazem as outras agremiações.

Nelsinho, disse que tomou a medida porque a sede da Beija-Flor não suportaria o fluxo da multidão no seu interior, evitando assim uma possível tragédia. Disse ainda que caso a Beija-Flor "fature" o tão esperado tri, título que somente a Portela e Império conseguiram, as comemorações serão marcadas para outro dia, quando também será distribuído chope para todo mundo.

No ano passado, após a divulgação dos resultados das escolas do primeiro grupo, populares tiveram que extravasar a euforia do bicampeonato à porta da sede da escola, "ao longo da Avenida Mirandela e na Praça Paulo de Frontin. Para este ano, se o tri acontecer, grupos motorizados deverão aguardar os dirigentes nas entradas do município, em Anchieta.

UM PASSO

Faixas espalhadas pela cidade com dizeres "Avante Beija-Flor. O tri é nosso" demonstram o otimismo dos nilopolitanos com relação aos resultados que serão divulgados amanhã, a partir das 10 horas, no Regimento Marechal Caetano de Faria.

Os presidentes Anízio e Nelsinho continuam sendo os ídolos da população daquele município. Na segunda-feira de Carnaval, Nelsinho foi carregado nos braços por uma multidão que superlotava as dependências do Clube Nilopolitano. Anízio, muito comprimentado por populares, não conseguia conter as lágrimas provocadas pela emoção de ver a sua escola a um passo do tricampeonato.

Nelsinho negou qualquer compromisso oficial da escola no exterior ou em outro lugar qualquer. Disse apenas que existem algumas propostas, mas dependendo de confirmação.

RENÚNCIA

Enquanto os componentes da Beija-Flor comemoram antecipadamente o título, os da Escola de Samba Unidos de Nilópolis, que representou a cidade pelo Grupo III, defendendo o enredo **Samba do Morro,** continuam no ostracismo por causa do péssimo desfile da agremiação na Avenida Graça Aranha.

Segundo comentários de alguns dos seus componentes, o presidente Ezequiel de Souza Brito, mais conhecido como **Miguel,** já admite a possibilidade de se afastar da presidência ainda este ano. Depois de muito aplaudido, em 1975, quando conseguiu o vice-campeonato e o direito de subir para o Grupo II, **Miguel** hoje em dia já não conta com o mesmo prestígio.

Roteiro dos Espetáculos

CINEMA

• **Lançamentos**

O TIGRE DE PAPEL 7Paper Tiger) — Direção de Ken Antakin. Com David Niven, Toshiro Mifune, Hardy Kruger, Ivan Desny e Irene Tsu. Nos cinemas Odeon (Cinelândia), Caruso (Copacabana), Ópera II (Botafogo), Carioca (Tijuca) e Madureira I — Censura 1+ anos.

O HOMEM DE SEUS MILHÕES DE CRUZEIROS — Direção de Luiz Antonio Piá. Com Costinha, Nidia Paula, Adele Fátima, Sandra de Castro e Carvalhino. Nos cinemas Vitória (Cinelândia), Copacabana, Leblon II; Ópera I (Botafogo), Comodoro (Tijuca), América (Tijuca), Imperator (Méier), Rosário (Ramos) e Astor (Madureira) — Censura Livre.

CENTRO

IMPÉRIO — (Pça. Floriano — 224/226) - O Garanhão no Lago das Virgens — (18 anos) — 14,00 - 16,00 - 17,50 - 19,40 e 21,30h.
METRO BOAVISTA — (R. do Passeio - 222-6490) — O Segredo das Massagistas — (18 anos) - 14,00 - 15,40 - 17,20 - 19,00 - 20,40 e 22,20h.
ODEON — (Pça. Floriano — 222-1568) — O Tigre de Papel — (14 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00.
ORLY — (R. Alcindo Guanabara, 21) — Kato o Cragão Invisível e As Loucuras de Um Sedutor — (18 anos) — 10,00 — 13,15 — —16,30 e 19,45h — 3ª, sáb. e domingo a partir das 13,15h.
PALÁCIO — (R. do Passeio — 222-0838) — Guerra nas Estrelas — (10 anos) — 12,25 — 14,45 — 17,05 — 19,25 e 21,45h.
PATHÉ — (Pça. Floriano — 224-6720) — T Último Pistoleiro — (14 anos) — 14,00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00H.
PLAZA — (R. do Passeio — 222-1027) — As Fêmeas do Golden Saloon — (18 anos) — 10,20 — 12.00 — 13,40 — 15,20 — 17.00 — 18,40 — 20.20 — 22.00h. Dom. 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.20h.
REX — (Álvaro Alvim — 222-6327) — Kung Fu Contra as Bonecas e os Brutais Duelos de Kung Fu — (18 anos) — 13.30 — 17.00 e 20.30h.
VITÓRIA — (R. Senador Dantas - 242-9020) — O Homem de Seis Milhões de Cruzeiros Contra as Panteras — (livre) — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19.50 e 22.00h.

ZONA SUL

CONDOR DO LARGO DO MACHADO — (245-7374) — O Segredo das Massagistas — (18 anops) — 14.00 — 15,40 — 17,00 — 20,40 e 22.20h.
LIDO I — (Praia do Flamengo) (245-8904) — Paranóia (18 anos) 13,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20h.
LIDO II — (Largo do Machado — 245-8904) — Cidadão Klein — (18 anos) — 15,00 — 17,20 — 19,40 e 22,00h.
SÃO LUIZ — (Largo do Machado — 225-7969) — Guerra nas Estrelas — (10 anos) — 14,45 — 17,05 — 19,/* e 21,45H.
STUDIO PAISSANDU — (R. Senador Vergueiro — 265-4543) __ A Menina do Fim da Rua — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.
BOTAFOGO — (R. Voluntários da Pátria — 266-4490) — Costinha e o King Mong e A Derrota dos Bárbaros — (10 anos) — 13,45 — 16,55 e 20,05h.
CAPRI — (R. Voluntários da Pátria — 226-7110) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 — 22,00h.
CORAL — (Praia de Botafogo — 246-7218) — Eram ps Deuses Astronautas — (livre) — 14,30 — 16,20 — 18,00 — 20,00 e 21,50h.
ÓPERA I — (Praia de Botafogo — 246-7705) — O Homem de Seis Milhões de Cruzeiros Contra as Panteras — (livre) — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00H.
ÓPERA II — (Praia de Botafogo) — O Tigre de Papel) — (14 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.
SCALA — (Praia de Botafogo) — (246-7218) — O Garanhão no Lago das Virgens — (19 anos) — 14,30 — 16,20 — 18,10 — 20,00 e 21,50h.
VENEZA — (Av. Pasteur — 226-5843) — Guerra nas Estrelas — (14 anos) — 14,45 — 17,05 — 19,25 e 21,45h.
NEW ALASKA — (Galeria Alaska) — Os Velhos Tempos do Gordo e o Magro — (livre) — 14,00 — 15,45 — 17,30 — 19,15 — 21,00 e 22,45h.
ART-PALÁCIO COPACABANA — (Av. Copacabana — 235-4895) — O Segredo das Massagistas — (18 anos) — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h.
BRUNI COPACABANA — (R. Barata Ribdeiro) — O Maior de Todos — (14 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.
CARUSO — (Av. Copacabana — 225-3553) — Tigre de Papel — (14 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.
CINEMA I — (Av. Prado Júnior — 275-4546) — A Menina do Fim da Rua — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — 212,00h.
CINEMA II — (R. Raul Pompéia — 247-8900) — Perdida — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 er 22,00h.
CONDOR COPACABANA — (R. Figueiredo Magalhães - 225-2610) A Extorsão — (18 anos) — 14,40 — 16,30 — 18,20 — 20,10 e 22,00h.
COPACABANA — (Av. Copacabana — 255-0353) — O Homem de Seis Milhões de Cruzeiros Contra As Panteras — (livre) — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00h
JÓIA — (Av. Copacabana — 237-4714) — Crueldade Mortal — (18 anos) — 14,40 — 16,30 — 18,20 — 20,10 e 22,00h.
RIAN — (Av. N.S. Copacabana — 236-6114) — 14,50 — 17,55 e 21,00h.
RICAMAR — (Av. Copacabana — 237-9982) — O Predileto — (18 anos) — 16,00 — 18,00 — 20,00 — 22,00h.
LIBLON I — (Carlos Góes — 247-2668) — Guerra nas Estrelas — (10 anos) — 12,25 — 14,45 — 17,05 — 19,25 — 21,45h.
LEBLON II — (R. Ataulfo de Paiva) — O Homem de Seis Milhões de Cruzeiros Contra as Panteras — (livre) — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00h.
PAX — (Pça. N.S. da Paz - 2!(-1965) — Gordos e Magros — (18 anos) — 14,40 — 16,30 — 18,20 — 20,00 e 22,00h.
ROMA BRUNI 7Pça. N.S. da Paz — 287-9994) — O Maior de Todos — (14 aNOS7 — 14,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.
RIO SUL — (Shopping Center da Gávea — 274-4532) — O Segredo das Massagistas — (18 anos) — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h.

ZONA NORTE

AMÉRICA — (248-4519) — O Homem de Seis Milhões de Cruzeiros contra As Panteras — (14 anos) — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00.
ART-PALÁCIO TIJUCA — (Conde de Bonfim — 288-6898) — O Segredo das Massagistas — (18 anos) — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 — 22,00h.
BRUNI TIJUCA — (268-2325) — O Masior de Todos — (14 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — 22,00h.
CARIOCA — (Conde de Bonfim - 288-8078) — Tigre de Papel — (14 anos)- — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.
CINEMA III — (Conde de Bonfim) — 243-1058) — A Menina do Fim da Rua — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — 22,00hg.
COMODORO — (Conde de Bonfim — 264-2025) — O Homem de Seis Milhões de Cruzeiros Contra As Panteras — (livre) — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00h.
STUDIO TIJUCA — (268-6014) — Alfredo Alfredo — (§8 anos) — 15,00 — 16;30 — 18,00 — 19,30 — 21,00h.
TIJUCA PALACE — (Conde de Bonfim - 288-4600) — O Garanhão no Lago das Virgens — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 17,50 — 19,40 e 21,30h.
RIO — (Conde de Bonfim - 254-3270) — Amor a Toda Velocidade - livre - 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 — 22,20H.
ART-PALÁCIO MADUREIRA — (Shopping Center) — O Segredo das Massagistas — (18 anos) — 15,209 — 17,00: — 18,40 — 20,20 e 22,00h.
ART-PALÁCIO MÉIER — OP Segredo das Massagistas — (18 anoos) — 15,20 — 17,00 —° 18,40 — 20,20 E 22,00h.
BARONESA — Jacarepaguá — 392-2860 — 007, O Espião Que Me Amava — 14 anos — 14,30 — 16,45 — 19,00 e 21,15h.
BANGU — (Rua da Feira — 331-1182) — Rocky Um Lutador e A VBingança do Homem.
CAIÇARA — Av. João Vicente — 390-2857) *007, O Espião Que Me Amava er Sua Honra Será Vingada)18 anos)* — 14,30 — 16,30 — 18,00 — 20,00 e 21,40h.,
CISNE — (Jacarepaguá — 392-5745) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão e O Dragão Chinês Continua Matando — (14 anos) — 14,50 — 18,00 — 19,40h.
CRUZEIRO — (R. Padre Januário, 368) — O Exorcista II e Nas Garras de Shaolin — (18 anos) — 15,00 — 18,00 e 21,00h.
GUADALUPE — (Av. Brasil — 391-3518) — O Pirata Escarlate e O Último dos Valentões — (18 anos) — 1*,00 — 16,35 — 18,40 — 20,35 — 21,30h.
IMPERATOR — (Méier — 249-7892)— O Homem de Seis Milhões de Cruzeiros contra As Panterzs — (livre) — 14,50 — 17,00 — 19,00 e 21,20h.
MADUREIRA I — (390-2338) — O Tigre de Papel — (14 anos) — 15,00 — 17,00 — 19,00 e 21,00h.
MADUREIRA II — (390-2338) — Guerra nas Estrelas — (10 anos) — 14,00 — 16,20 — 18,40 e 21,00h.

TEATRO

ZONA SUL

EU! RICARDO BANDEIRA — Espetáculo de pantomima com as seguintes apresentações: O Acrobata Pede Desculpa mas Não Cai. Auto Biografia Precoce, Ricardo III e Miakovski. — Teatro de Bolso do Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Tel. 287-0871 — Horários: de 3.ª a 6.ª feira às 21h30m — Sábado às 21h e 22h30m — Domingo às 21h — Vesperal 5.ª feira às 17h e domingo às 19h — Ingressos: Cr$ 100,00 e 5.ª feira Cr$ 70,00 — Obs. Aos sábados e domingos sessões especiais para crianças com o espetáculo em homenagem a Charles Chaplin: Eu Carlitos e o Circo, no horário das 17 horas com ingressos ao preço de Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 crianças.

QUARTA-FEIRA LÁ EM CASA, SEM FALTA — Texto de Mário Brasini. Dir. de Gracindo Júnior. Com Henriette Morineau e Eva Todor. Teatro Glória, Rua do Russel, 632 (245-5527) — Horários: de 3.ª a 6.ª e dom. às 21h. Sáb. às 20h e 22h30m. Vesp. 5.ª, às 17h e dom., às 18h. Ingressos: de 3.ª a 6.ª e dom. a Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00 estudantes. Vesp. 5.ª a Cr$ 50,00. Sáb. a Cr$ 80,00.

NÓ CEGO — De Carlos Vereza — Direção de Marcos Flaksman. Com Antonio Pedro e Carlos Vereza — Teatro Opinião — Rua Siqueira Campos, 143 — Horários: de 3.ª a 6.ª feira às 21h30m — Sábado às 22h. — Domingo às 18h30m e às 21h30m — Ingressos: 3.ª feira e 4.ª feira Cr$ 40,00 — De 5.ª feira a domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est.

OS EMIGRADOS — De Slawomir Mrozek. Direção de Ipojuca Pontes. Com Rubens Corrêa e Sebastião Vasconcelos — Teatro Gláucio Gil — Praça Arco Verde Copacabana — Horários: de 3.ª a 6.ª feira e domingo às 21h — Sábado às 20h e 22h — Vesperal 5.ª feira às 17h e domingo às 19h — Ingressos: Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est. 2.ª sessão de sábado Cr$ 80,00 preço único.

CENTRO

É... — De Millôr Fernandes. Direção de Paulo José. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Leila Tavares, Nilson Condé e Miriam Pérsia — Teatro Mason de France — (Av. Presidente Antonio Carlos, 50 — (Centro) — Tel. 252-3456 — Horários: de 4.ª feira a 6.ª feira às 21,00 — Sábado às 20,00 e 22,30 — Domingos às 18,00 e 21,00h — Ingressos: 4.ª feira a domingo Cr$ 100,00.

ESCUTA ZÉ — De Wilhim Reich. Direção de Celso Nunes. Com Thales Tanchacon, Marilena Ansaldi, Rodrigo Santiago, Zenaide Silva, Bernadette Figueiredo e João Maurício — Teatro Dulcina — Rua Alcindo Guanabara. 17/21 — Tel. 232-5811 — Horários: de 4.ª feira a sábado às 21h15m — Domingo às 18h e 21h — Vesperal 5.ª feira às 17h — Ingressos: 5.ª, 6.ª feira e domingo Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00 est. — 4.ª feira Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 est. — Sábado Cr$ 80,00 e vesperal de 5.ª feira Cr$ 50,00 — Até o dia 6 de março.

ONDE CANTA O SABIÁ — De Gastão Tojeiro. Com Otávio César, Luiz Mendonça, Gugu Olimecha, Josué de Moraes, Alby Ramos, José Rocha, Nádia Maria, Maria Miranda. Tânia Alves, Helena Rego e Nádia Carvalho. Teatro Ginástico — Av. Graça Aranha — Horário: de 3.ª a domingo às 18h30m — Intressos: Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 est. Até o dia 31/01

ZONA NORTE

PUTZ — De Murray Schisgal. Direção de Eloy de Araujo. Tradução de Juca de Oliveira. Com Jayme Barcelos. Sandra Barsoti e Edson França — Teatro João Caetano de Niterói — Tel. 718-6925 — Horários: de 5.ª feira a domingo às 21h — Vesperal domingo às 18h — Ingressos: 5.ª, 6.ª e domingo Cr$ 50,00 e Cr$ 40,00 est. — Sábado Cr$ 50,00 — Vesperal Cr$ 25,00.

SE CHOVESSE VOCÊS ESTRAGAVAM TODOS — De Tânia Pacheco e Clóvis Levi — Direção de Clóvis Levi. Com Tião D'Avila e Priscila Camargo. — Teatro do SESC da Tijuca — Rua Barão de Mesquita, 539 — De 5.ª feira a domingo às 21h — Vesperal domingo às 18h — Ingressos: Cr$ 60,00 e Cr$ 30,00.

TELEVISÃO

Dalce Maria
Interino

Sem Lenço vem no final com cinco novos

Novos personagens movimentam os últimos capítulos de **Sem Lenço nem Documento.** A partir do nº 145, aparecem Susy (Valéria Amar) e Margot (Martha Anderson), que, apesar de entrarem somente nos cinco últimos capítulos, provocarão muita confusão. No nº 147, surge Maurício (José Ricardo Herculano Anthony) e, no n.º 148, Marcelo (José Maria Bonet), secretário de Gina (Marilú Bueno).

Diversos problemas adiaram, por uma semana, o final das gravações de **Sem Lenço nem Documento.** Somente no dia 10 serão realizadas as últimas cenas, em externa, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro.

Sem Lenço nem Documento é dirigida por Dênis Carvalho e produzida por Lya Mara.

CHICO CITY

Durante as gravações da semana passada, **Chico City** recebeu uma visita muito especial. Convidado para se apresentar na **Boate Faroeste,** a melhor da cidade, o pianista e crítico musical José Fernandes prepara um **show** de tangos, sem saber que um dos freqüentadores da casa é o cantor Mauro Maurício. O número gravado deverá ir ao ar dentro de duas semanas.

Para o próximo mês, está prevista a volta de mais um personagem criado por Chico Anísio para a cidade. Severino Pandolé, que estava fora do programa há mais de um ano, chegará a **Chico City** para tentar convencer seu pai, Popó, a trocar sua casa por um apartamento à beira da praia.

"LAS VEGAS"

Leléco Barbosa, produtor e diretor da "Buzina do Chacrinha" irá aos Estados Unidos, via Los Angeles, comprar adereços, artigos e roupas para as **Chacretes** que, a partir de março se apresentarão na "Buzina" ao estilo "Las Vegas".

Martha Anderson será Margot a partir do capítulo 145

"Rock Concert", sábado, no 4

Neste sábado, a partir das 14 horas, no Canal 4, **Rock Concert,** para quem gosta, estará apresentando os grupos femininos **Labelle** e **Silver Convention** e a cantora Andrea True, mostrando a participação da mulher no rock, onde geralmente só se dá destaque aos grupos masculinos.

Há cerca de 15 anos, o **Labelle** foi formado por Patti Labelle, Sarah Dash e Nona Hendrys e logo ficou conhecido com sucessos como I Sold My to The Junkman, Down the Aisle e **Danny Boy.** No início dos anos 70, quando o rock começou a sofrer uma série de modificações, **Patti Labelle and The Labelles,** como o trio era conhecido, no começo da carreira, não parou, como aconteceu com muitos outros. Além de reformular a maneira do Labelle de se apresentar, procurando criar também um excelente espetáculo visual, as músicas e letras do seu repertório mudaram, revelando uma nova compositora, Nona, apontada pela crítica como uma das revelações da música americana. Recentemente, o conjunto fez uma excursão pelos EUA com o **The Who,** confirmando sua popularidade.

Há dois anos, a música **Fly, Robin, Fly,** tomou conta das paradas de sucesso em todo o mundo e se transformou no disco simples que conseguiu atingir o primeiro lugar na preferência de europeus e americanos em menos tempo. Três semanas após o seu lançamento, já estava em primeiro lugar nas paradas. Esta música revelou o conjunto alemão **Silver Convention,** formado por três cantoras, Linda Thompson, Penny McLean e Ramona Wolf, que já haviam conseguido alguns sucessos isoladamente em seu país. **Silver Convention** já gravou dois Lps e, até hoje, é um dos conjuntos preferidos do público europeu.

Nascida e criada em Nashville, capital da **Country Music,** Andrea True sempre estudou música, mas, somente em 1974, depois de já ser bastante popular como atriz de filmes para adultos nos EUA, a produtora de musicais para a televisão é que resolveu se lançar como cantora, na **Boite Riberboat,** em Nova Iorque. A apresentação foi bastante elogiada pela crítica e, em pouco tempo, seus discos chegavam às paradas de sucesso.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

O Jornalismo antes da Tipografia

Lança a Cia. Editora Nacional a segunda edição de um livro que servindo em primeiro lugar aos jornalistas ou a todos aqueles que lidam com a coisa impressa, é, também, de grande curiosidade para o leitor inteligente. Trata-se do trabalho de Carlos Rizzini, **O Jornalismo Antes da Tipografia.** Para muitos esse título parecerá um tanto estranho e fará a si mesmo a pergunta: "como jornalismo se não havia tipografia?". Pois Carlos Rizzini, inteligentíssimo como sempre ensina-nos num estudo de primeira ordem, as formas de comunicação da notícia, da idéia e da crítica, não se detendo no entanto no invento de Gutemberg, indo até sua fase mais produtiva e intensa, da gazeta manuscrita, no final do século XVIII. Analisa igualmente a influência decisiva do papel e do correio na evolução do jornalismo. Rizzini, já falecido, foi um de nossos mais atuantes jornalistas. A obra é profusamente ilustrada, em formato grande, num belo volume. Obra não apenas para jornalistas ou estudantes de jornalismo, mas para todo leitor inteligente.

A MÁSCARA DO MAL — Há alguns dias falávamos aqui da mais recente aventura de James Bond, um herói do século XX. Pois vamos dar um mergulho no passado, com Dennis Wheatley, que ele nos apresentará no século XVI, o Cavalheiro Roger Brook, com quase 40 anos, 1,80m, elegante, na época do apogeu de Napoleão. A aventura narrada no livro **A Máscara do Mal** (edição da Francisco Alves) se desenrola entre os anos 1807 e 1809 e é ele informante do Primeiro-Ministro inglês William Pitt. Vamos encontrar muita gente conhecida — se o distinto que estiver me lendo tiver suas tinturas de história, é claro — tais como Mettermich, Talleyrand, Fouché, Catarina a Grande, Marquês de Pombal, e o príncipe regente de Portugal que nada mais era do que Dom João, depois Dom João VI, que exatamente por causa da época Napoleão se mandou para o Brasil, esta terra que antigamente em se plantando dava e hoje é nosso (salvo seja!). A figura de Brook é muito boa neste romance de capa e espada em versão moderna, é claro. Tradução de Arlene Caetano. Um bom divertimento para quem em outros tempos curtiu romances do tipo.

ENERGIA E POLÍTICA MUNDIAL — De Mason Willrich, a Editora AGIR lança o livro **Energia e Política Mundial,** em trad. de Mario Salviano Silva e publicado sob os auspícios de The American Society of International Law. Colaboram com Willrich os seguintes autores: Joel Darmstadter, Robert M. Hallman, Lawrencre Krause, Harry Perry e Rouhollah K. Ramazani. Uma análise oportuna da "crise de energia".

Remessa de livros Rua Joaquim Nabuco, 195 ap. 401 — Rio — 20000 — ZC-37

A Noite e o Espetáculo

• No Teatro do SESC da Tijuca, volta hoje ao cartaz, a peça de Tânia Pacheco e Clóvis Levi, «Se Chovesse vocês Estragavam Todos», com Tião D'Ávilla e Priscila Camargo, sob a direção de Clóvis Leal. A peça vai à cena de quinta a domingo, às 21 horas, com vesperais aos domingos às 18 horas e ao preço de 60 cruzeiros., pagando estudante 30.

* * *

• A peça "É" de Millor Fernandes, que está em cartaz no Teatro Maison de France, tem a direção de Paulo José e conta no seu elenco com os cobras Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Leila Tavares, Nilson Condé e Miriam Pérsia. O espetáculo vai à cena sempre às 21 horas, sendo que aos sábados, duas sessões às 20 e 22:30 e aos domingos, às 18 e 21 horas.

* * *

• Fazendo ainda grande sucesso no Teatro Princesa Isabel, o "show" de Rogéria e Agildo Ribeiro, «Alta Rotatividade», que tem textos de Max Nunes e Haroldo Barbosa, com direção do Agildo. O espetáculo parou nos dias de carnaval e só retorna ao palco da Avenida Princesa Isabel no próximo dia 10 com todo o vapor.

* * *

• No Rincão Gaúcho do Rio, retorna neste sábado, a simpatia sizuda de José Fernandes, que estará apresentando seu dedilhado no piano da casa do Saco de São Francisco e sua típica portenha, além de cantores de tangos e boleros.

* * *

• Dois espetáculos estão sendo apresentados todos os dias na Boate Dominó, sendo que o primeiro à 1 da madrugada conta com a direção de Nelito Flores e tem como principal atração o ator Olegário de Holanda e os cantores Ronaldo Rizzo e Olinda Ribeiro. O segundo espetáculo da casa do Augusto vai à cena às 3 horas da matina, com direção do coreógrafo e bailarino Osvaldo Senra, que apresenta uma pá de mulheres do rebolado, além de diversos nus artísticos e outras atrações.

* * *

• No Museu de Arte Moderna, de terça a domingo, às 21 horas, o espetáculo «Intercâmbio», com músicas africanas e brasileiras, com Paulo Moura, Tincoãs e Bonga e com ingressos de 60

Fernanda Montenegro, que continua com o sucesso de "É" no Teatro Maison de France, ao lado de Fernando Torres.

Show do Disco

Manoel Tavares

É hora de começar o show do disco

O esquema de atividade (ou plano de ação) das gravadoras brasileiras, diferentemente das gravadoras do resto do mundo, se atêm às siglas bíblicas do calendário cristão — AC e DC, isto é, **antes do carnaval e depois** do dito. Explica-se. Até novembro (no máximo primeira quinzena de dezembro) são lançados os discos considerados carros-chefe de cada marca. Na CBS Roberto Carlos, Martinho, na RCA Clara Nunes, na Odeon, Beth (um pouco antes) na RCA. E por aí afora. É que a proximidade do carnaval impede que as gravadoras realizem um trabalho mais abrangente em torno dos seus principais lançamentos. Coisa que vem dos velhos anos. Quando a música de carnaval, de fato, atrapalhava a execução das chamadas músicas de meio de ano. Hoje, não. Nem se toca (e pouco se liga) o repertório carnavalesco. Mas, de qualquer forma, há uma pausa para descanso, férias e para o planejamento do que se vai desenvolver logo após os dias de Momo. Agora, é a hora da onça beber água. Sai todo mundo bufando fogo, com seus trunfos e seus macetes. Catálogos são abertos e o mercado inundado pelas novidades que já estão nos mapas há muitos e muitos meses. Tudo se faz com base em estudos. Em planejamento. Em acordos. Nas discussões gerenciais. E quando a porta se abre, os produtos começam a ser conduzidos para o consumo popular. Em 1977, o resumo da indústria fonográfica refletiu (em números otimistas) uma ascenção excepcional. O povo, o brasileiro, compra mesmo o **produto disco**. Somos hoje, o quinto (e quase o quarto) mercado fonográfico do mundo, partindo com raiva para uma posição ainda mais relevante, mesmo levando-se em conta o baixíssimo poder aquisitivo do brasileiro e a inflação arrasante que coloca no buraco grande parte das esperanças de cada um. Tivéssemos nós, condições mais brandas de morar bem, comer bem, estudar bem, transportar-nos bem e divertir-nos bem, e o disco deixaria de ser um elemento quase supérfluo, para se transformar (como o livro) num objeto de consumo obrigatório, dentro do contexto global do que se entende por cultura.

Passadas as loucuras (e que loucuras!) do carnaval, ingressamos no ano, no dia e mês 1 do nosso calendário. Mais discos para ouvir, mais discos para entrar no mercado e novas opções para o consumidor. São otimistas as esperanças (e certezas) para 78. Há muita coisa realmente valiosa para ser comentada. Os planos das gravadoras se diversificam em dar qualidade, abrir caminhos para a música brasileira, acelerar a entrada do **punk**, engrossar o clima superfaturável do **soul** e do gênero diversional **discothéque**, revelar gente nova, músicos, compositores e aumentar a força popular dos chamados gênios (já consagrados através dos maciços índices de vendagens e execuções). O **show do disco** vai recomeçar.

*Atual mulher do superstar James Taylor, Carly Simon (que substituiu Carole King) continua nas listas das preferidas com a música do filme 007 O Espião Que Me Amava. O tema central — Nobody is does better — está no LP da trilha, lançado pela **Copacabana**. Carly aparece por cortesia de sua gravadora e dá um **show** de sensualidade de ponta a ponta.*

FAIXA POR FAIXA

1 — Com licença do meu dileto amigo (e companheiro) Waldinar Ranulpho, mas tenho de dar minha opinião sobre o desfile das escolas de samba. Vi, sobretudo, absoluta falta de critério em tudo, por parte da Riotur e dos jornalistas convidados a comentar pela tevê. Pergunto: Há ou não, validade no item luxo? No item perfeccionismo? Vale ou não abrir aos turistas um apelo visual de nível internacional? Ou ganha mais ponto o estado de penúria (talvez reflita a miséria dos morros) e de pobreza total — eu me refiro a fantasias, alegorias etc. — que, segundo ouvi de alguns cronistas, "chega a comover"? Eles se referiam ao desfile da Mangueira, que disse muito no samba, mas passou tão mal vestida quanto qualquer bloco de segundo grupo, dos subúrbios da Baixada. Vale a tradição? Ah! Então será melhor que outras escolas arribem da passarela oficial e passem a desfilar ao lado da Quilombos, deixando a "pobreza comovente" para os turistas que se deslocam das **oropas** para assistir ao "mais grandioso espetáculo do mundo". É isso aí. Quem quiser começar a contagem decrescente das escolas sem tradição, analisem (desde já) a seleção dos **Estandartes de Ouro** concedidos por um jornal carioca e por um grupo de puristas do samba brasileiro.

2 — Jorginho do Império bastante aborrecido, me dizia: do jeito que o Império desfilou, não será surpresa a descida para o grupo B. Daqui mesmo eu já havia apontado os dois piores sambas de 78: Portela e Império. Não há surpresa, portanto.

3 — Fagner já em Miami, fica aos cuidados de Miss Julie Sayers por uma semana, antes de começar a estiva em Nova Iorque e Los Angeles. A maratona termina em Paris, depois de uma temporada em Madri e Barcelona.

4 — Sei agora o disco de Robertinho do Recife — **Robertinho no Passo.** Para Hermeto Paschoall é um trabalho tão surpreendente, que chega a abrir novas opções para os especialistas no gênero da música pernambucana

Correspondência para Rua Buenos Aires, 2 — 7º andar.

MAUA
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

CINEMA

Costinha encara panteras como super-homem biônico

Após um acidente, Coelho (Costinha) é recuperado por um cientista louco, o professor Cordeiro, e nasce assim, o nosso homem Biônico.

Lobo, Pardal e mais as 3 panteras, temíveis assaltantes querem se apossar do computador que comanda Coelho, um defensor da lei, para que ele não os atrapalhe mais: para tal eles raptam o jogador MARINHO nas vésperas de um jogo da seleção brasileira contra a Tchecoslováquia.

Os bandidos só devolvem Marinho em troca do computador.

Coelho com seus superpoderes e ajudado por quatro meninos (Tisiu, Tico-Tico, Coleiro e Canarinho) consegue libertar o jogador e prender os bandidos, apesar do jogo já estar em andamento. Eles chegam ao Maracanã junto com Marinho que entra no segundo tempo do jogo e marca o gol da vitória brasileira.

Na arquibancada o nosso herói e seus amiguinhos aplaudem a vitória da nossa seleção na qual eles tiveram uma participação decisiva.

ERCAMP e M.L. apresentam

O GARANHÃO no Lago das Virgens

MARCOS LYRA
MARTA ANDERSON

MARTA MOYANO YARA STEIN FERNANDO RESKI KLEBER DRABLE
direção de produção - ERASTO FILHO Lenilda Sardinha Beth Buarque Élida Zora Iris direção MARCOS LYRA

HOJE HORARIOS DIVERSOS
IMPÉRIO ★ FONE 224-5276 ★ | SÃO JOSÉ | RICAMAR
SCALA BOTAFOGO - 246 7218 | TIJUCA PALACE | EDEN NITERÓI Fone 718-6285 | GLÓRIA | VERDE | CAXIAS | IRAJÁ | NILÓPOLIS | FLUMINENSE

CASA DE SAÚDE LARANJEIRAS S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CGC-MF Nº 33.419.482/0001-78

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 15 de Fevereiro de 1978, às 20:00 horas, em sua sede social na Rua das Laranjeiras nº 445, nesta cidade, para deliberação sobre o seguinte:

a) — Alteração dos Estatutos Sociais para adaptação à nova Lei de Sociedades Anônimas.
b) — Renúncia do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 02 de Fevereiro de 1978. (as) Umberto Vitório da Costa (Diretor Técnico).

2º LEILÃO CENTRO — MAIOR OFERTA — 2º LEILÃO CENTRO

BENS MÓVEIS

O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

[illegible]

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — [illegible]

VENDERÁ EM LEILÃO PELA MAIOR OFERTA

Quinta-feira, 09 de fevereiro de 1978, às 17,30 horas, [illegible]

Pedreira Copacabana Ltda.

Empresa de mineração

FÓRNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA; PÓ DE PEDRA, restolho e brita corrida. Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro.

Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.

Local de extração e vendas:
Rua Dr. Odim Gois, 250 — Jacarepaguá
Tels: 392-0613 e 392-2061

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

A Quaresma na Umbanda

Como sabem todos os irmãos a Umbanda é uma religião produto do sincretismo de três diferentes ramos. Católico, representado pelas imagens dos santos e altares, africano, pelos Orixás e Oferendas e indígena pelo uso de ervas e culto à Mãe Natureza. Era uma prática comum na Umbanda até alguns tempos atrás e encerramento das atividades dos centros na festa de Oxosse e a reabertura dos trabalhos no Sábado de Aleluia. Hoje, porém, tal mentalidade evoluiu sendo agora comum a suspensão das atividades somente na Semana Santa, em respeito ao sacrifício de Jesus Cristo, por nós sincretisado no Orixá Oxalá. Havendo, inclusive, centros que procedem a rituais de "Eró" na próxima sexta-feira santa. Seja qual for a orientação seguida pelo centro ou a posição adotada a partir da inspiração dos Guias responsáveis pela Casa, é de bom alvitre o resguardo das atividades plenas dos centros no curso da quaresma. A mesma antecede a época em que se cultua o supremo sacrifício do maior de todos os Médiuns, nosso amado e querido Mestre Jesus. Dessa forma, será nosso dever buscar uma conduta religiosa mais voltada para a reflexão, a meditação e a vida anterior. Para se fazer caridade não existe hora nem lugar. Evidentemente, só por estarmos na Quaresma não deixaremos de atender àqueles que estejam necessitados. Porém, na medida do possível devemos guardar um certo cuidado e comemorarmos alegremente no Sábado de Aleluia as atividades correntes de nossa religião. Que é uma festa perene em louvor à grandeza dos Guias de Luz e inspiração de nossa vida cotidiana.

Nós, umbandistas, diferimos do culto católico, nossa forma religiosa é diferente, nossa ritualística mais direta e menos dogmática, por isso temos, antes de mais nada, de seguir a orientação dos Guias que conduzem nossas Casas, consultando os mesmos em relação à nossa forma de atuação.

UMBANDA É LUZ! SARAVÁ UMBANDA!

ECT homenageia em selo "Fosca" de Carlos Gomes

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos vai lançar, no próximo dia 9, quinta-feira, um selo e carimbo comemorativos em homenagem à ópera "Fosca" de Carlos Gomes, data em que se comemora o Bicentenário do Teatro Scala, de Milão, com solenidades de lançamento nas cidades de Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ e Campinas/SP.

O selo é de autoria da artista Martha Poppe que utilizou como ilustração, a figura de Carlos Gomes, em primeiro plano, colocada sobre um dos cenários da ópera "Fosca" e, ao redor, as cortinas do famoso Teatro Scala.

Impresso em "off-set", em papel fosforescente gomado, o selo tem o valor unitário de Cr$ 1,80 (hum cruzeiro e oitenta centavos), folhas de 50 (cinqüenta) unidades e emissão de 3.000.000 de exemplares.

Acompanha o lançamento do selo, o Edital nº 01, com valor unitário de Cr$ 6,00 (seis cruzeiros), tiragem de 23.000 exemplares e texto contendo dados sobre a vida e obra do compositor Carlos Gomes.

MOTIVO DO SELO

A ópera "Fosca", homenageada através deste selo, teve duas versões, ambas montadas no Teatro Scala. A segunda versão estreou com sucesso em Milão em 1878, ano em que se comemorava o 1º centenário do famoso teatro construído em 1778 por Giuseppe Piermarini e inaugurado no final do mesmo com uma encenação da ópera "Europa Riconosciuta" — "Europa Reconhecida" —, de Salieri. Destruído em 1943 em conseqüência de ataques aéreos, foi restaurado depois da Segunda Guerra Mundial. Foi o primeiro teatro a introduzir a iluminação elétrica e sempre se manteve na vanguarda das inovações cenotécnicas. Muitas obras de grandes artistas, como Possini e Verdi, foram lançadas neste teatro, marco indiscutível da cultura universal.

LANÇAMENTO NO RIO

O selo que homenageia a ópera "Fosca" de Carlos Gomes, será lançado, dia 9, às 17h30min, no Consulado Geral Italiano — Sala da Itália. A solenidade será presidida pelo Diretor Regional da ECT/Rio, Dr. Joel Marciano Pauber e contará com as presenças do Cônsul Geral da Itália, Sr. Guido Scalici e do prof. Mário Cacciaglia, que na ocasião fará uma palestra sobre o Scala de Milão e a obra de Carlos Gomes.

O Coral Comunicasom, composto por funcionários da ECT, fará uma apresentação durante a solenidade.

DOMINGO É DIA DE LUTA

2º LEILÃO CENTRO — MAIOR OFERTA — 2º LEILÃO CENTRO

BENS MÓVEIS

O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

[illegible]

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — [illegible]

VENDERÁ EM LEILÃO PELA MAIOR OFERTA

Quinta-feira, 09 de fevereiro de 1978, às 14,30 horas, [illegible]

O zagueiro Moisés, sempre faz sucesso no Carnaval, em Madureira, com sua fantasia de Melindrosa, desfilando no "Bloco das Piranhas".

Como sofrem as escolas do 2º- 3º- Grupos

Sebastião Pereira

Estranha a atitude do presidente da Associação das Escolas de Samba, Amauri Jório, ao afirmar que "as escolas de terceiro grupo devem procurar em seus bairros uma fusão com outras escolas ou blocos, pois em caso contrário, deverão desaparècer".

Classífico de lamentável, porque ele, como presidente de uma entidade representativa, deveria lutar por seus filiados e não afirmar que essas escolas estão próximas da morte. Aliás, este mesmo presidente concordou com a Riotur para a realização, no mesmo dia e hora, do desfile das escolas de segundo e terceiro grupo. As escolas que desfilaram no terceiro grupo, na Avenida Graça Aranha, não receberam nem o apoio da Associação das Escolas de Samba, pois às 3 horas da madrugada, estavam naquele local somente 15 pessoas: jurados, alguns jornalistas e nenhum representante da entidade.

Estou comentando hoje, sobre o samba, porque assisti ao desfile das escolas do segundo grupo e comentei o assunto para a Rádio Nacional.

Fico com a Imperatriz Leopoldinense para o primeiro lugar, Unidos de São Carlos, em segundo, Unidos de Lucas, terceiro, União de Jacarepaguá, em quarto, Unidos do Jacarezinho, em quinto e brigando pela sexta vaga, São Clemente, Império do Marangá, Unidos do Cabuçu e Caprichosos dos Pilares.

As demais não cumpriram boa atuação em seus desfiles. O zagueiro Jorge Luiz, do Botafogo, foi um dos destaques na Avenida Rio Branco, desfilando pela Lins Imperial. Triste mesmo foi o que aconteceu com a Tupi de Braz de Pina.

A Tupi de Braz de Pina tinha condições de conquistar o primeiro lugar. Mas, devido à péssima organização do desfile, seus componentes foram informados que deveriam comparecer no local de concentração, na Igreja da Candelária, às 9 horas de segunda-feira.

Às 7h30min, a Tupi teve que iniciar seu desfile, com somente 500 figurantes, quando poderiam ter desfilado 2 mil e em condições de disputar o primeiro lugar com a Imperatriz Leopoldinense.

Como diz o nosso companheiro Hely Miranda, o difícil no primeiro grupo será o rebaixamento, pois têm escolas que jamais aceitarão a descida para o Grupo B.

E o zagueiro Moisés, agora no Corîntians, manteve a tradição carnavalesca, em Madureira, desfilando no "Bloco das Piranhas", formado em sua maioria por jogadores de futebol profissional. Moisés, desfilou com uma fantasia de "Melindrosa".

E finalmente, o Atlético de Madri, deu o xeque mate, negando o zagueiro Luís Pereira. Aliás, negando não. Mas, somente liberando o jogador para um mês antes do início do Mundial na Argentina. E agora, seu Coutinho? Vamos ficar mesmo com o Oscar, ou vai surgir outra "invenção"?

CORÍNTIANS X VASCO: ATRAÇÃO NO TESTE 376

CORÍNTIANS X VASCO, no Morumbi, num encontro de campeões de São Paulo e do Rio, é o jogo 1 do teste 376 da Loteria Esportiva para os dias 11 e 12 de fevereiro, o primeiro depois do Carnaval.

A programação conta ainda com U. Bandeirante x Pinheiros, do Torneio Incentivo Paranaense; Bangu x Madureira, do Torneio Integração Jovino Pavan; e Vila Nova-GO x Fluminense-RJ, do Torneio Interestadual Goiano.

A princípio três jogos estão previstos para o sábado. O 5 — Santos x Londrina, no Pacaembu; o 9 — Bangu x Madureira, em Moça Bonita; e o 12 — Flamengo x Caxias, no Maracanã. Os demais ficam para o domingo.

Os jogos escolhidos pela Comissão da Programação da Loteria Esportiva para compor o teste 376, são os seguintes

01 — **Corintians x Vasco — Copa Brasil**
Data: 12.02 Local: Est. Cícero Pompeu de Toledo' — Morumbi — SP

02 - **Botafogo-SP x São Paulo — Copa Brasil**
Data 12.02 Local: "Est. Santa Cruz" — Ribeirão Preto — SP

03 — **Palmeiras x América-RJ — Copa Brasil**
Data: 12.02 Local: "Est. Paulo Machado de Carvalho" — Pacaembu — SP

04 — **Grêmio x P. Preta — Copa Brasil**
Data: 12.02 Local: "Est. Olímpico" — Porto Alegre — RS

05 — **Santos x Londrina — Copa Brasil**
Data: 11.02 Local: "Est. Paulo Machado de Carvalho" — Pacaembu — SP

06 — **XV de Pir. x Sport — Copa Brasil**
Data: 12.02 Local: "Est. Barão de Serra Negra" — Piracicaba — SP

07 — **Remo x Operário CG — Copa Brasil**
Data: 12.02 Local: "Est. Evandro Almeida" — Belém — PA

08 — **U. Bandeirante x Pinheiros — Torneio Incentivo**
Data: 12.02 Local: "Est. Comendador Meneghel" — Bandeirantes — PR

09 — **Bangu x Madureira — Torneio Integração**
Data: 11.02 Local: "Est. Moça Bonita — Bangu — Rio.

10 — **Vila Nova-GO x Fluminense-RJ — Torneio Interestadual**
Data: 12.02 Local: "Est. Serra Dourada" — Goiania — GO

11 — **Bahia x Cruzeiro — Copa Brasil**
Data: 12.02 Local: "Est. Otávio Mangabeira" — Salvador — BA

12 — **Flamengo-RJ x Caxias — Copa Brasil**
Data: 11.02 Local: "Est. Mário Filho" — Maracanã — RJ

13 — **Botafogo-RJ x Atlético-MG — Copa Brasil**
Data: 12.02 Local: "Est. Mário Filho" — Maracanã — RJ

GALOPANDO

LAFAIETE

Noturna de hoje

1º páreo — Às 19h50m — 1.000 metros Cr$ 35.000,00 Kg.

1—1 Cabidela, A. Garcia ... 57
" Charminho, J. Queiroz ... 57
2—2 Fiesta Rubia, J.M. Silva ... 57
3 Olivander, M. Carvalho ... 57
3—4 Júvia, C. Valgas ... 57
5 Devsi, Jz. Garcia ... 57
4—6 Gran Sorpresa, F. Pereira ... 57
7 Hachette, J. Esteves ... 56

2º páreo — Às 20h20m — 1.000 metros Cr$ 35.000,00 Kg.

1—1 Mister Cafoné, A. Abreu ... 57
2—2 Quarter Wind, F. Esteves ... 56
3 Conde Goiás, J.M. Silva ... 56
3—4 Jobard, G. Meneses ... 56
5 Cignon, F. Lemos ... 56
4—6 Comanchero, M. Andrade ... 56
7 Cristiano, L. Santos ... 56

3º páreo — Às 20h50m — 1.000 metros Cr$ 30.000,00 — (Início Concurso) — Kg.

1—1 Duncan Brown, J.M. Silva ... 56
" El Astro, E.R. Ferreira ... 57
2—2 Esperanto, F. Esteves ... 56
3 Rubinho, S. Bastos ... 56
3—4 Quadrado, G.A. Feijó ... 56
5 Koris, C. Valgas ... 58
4—6 Prince Shot, P. Cardoso ... 57
7 Pasdavasco, F. Silva ... 57

4º páreo — Às 21h20m — 1.600 metros Cr$ 35.000,00 Kg.

1—1 Harmonium, J.M. Silva ... 57
2 Solo Dreams, H. Cunha ... 50
2—3 Helix, J. Queiroz ... 53
4 Bem Amado, F. Pereira ... 57
3—5 Sindical, J. Ricardo ... 55
6 Demagogo, F. Esteves ... 54
4—7 Zuarte, J. Malta ... 55
8 Hipo, P. Cardoso ... 55

5º páreo — Às 21h50m — 1.300 metros Cr$ 24.000,00 — (Dupla-Exata) — Kg.

1—1 Nogi, F. Pereira ... 55
2 Duplon, J. Machado ... 56
3 Aragano, H. Vasconcelos ... 56
2—4 Inidad, F. Esteves ... 58
5 Rebolado, J. Esteves ... 55
6 América, A. Abreu ... 54
3—7 Madigan, P. Vignolas ... 58
8 Rossini, J. Pinto ... 58
9 Uaçú, A. Luiz ... 55
4-10 Muslin, Jz. Garcia ... 56
11 Latinus, J. Ricardo ... 57
12 Jurbel, C. Valgas ... 56

6º páreo — Às 22h20m — 1.600 metros Cr$ 42.000,00 Kg.

1—1 Lenus, G.F. Almeida ... 55
2 Tupiquen, E.R. Ferreira ... 56
2—3 Ibez, C. Morgado ... 55
4 Ionicus, J.M. Silva ... 56
3—5 Pithecampthus, G. Meneses ... 55
" Parceiro, A. Oliveira ... 56
4—6 Zanruto, F. Pereira ... 56
" Zucaryl, J. Ricardo ... 56

7º páreo — Às 22h50m — 1.600 metros Cr$ 24.000,00 Kg.

1—1 Contrabordo, G. Meneses ... 58
2 Oleol, S. Bastos ... 58
2—3 Estóico, H. Vasconcelos ... 57
4 Moicano, L. Correa ... 56
3—5 Tautiva, J.M. Silva ... 55
6 Mister Titi, J. Ricardo ... 57
4—7 Corista, F. Silva ... 54
8 Petrohué, G.F. Almeida ... 56

8º páreo — Às 23h20m — 1.300 metros Cr$ 30.000,00 Kg.

1—1 Benemérito, G. Meneses ... 58
" Bigonier, G.F. Almeida ... 58
2—2 Esse, J. Pinto ... 58
" Pacto, J. Malta ... 58
3—3 Columbus, P. Lima ... 58
4 Caran D'ache, F. Carlos ... 58
5 Fac Simile, J. Machado ... 56
4—6 Opinante, F. Pereira ... 58
7 Amor, L. Correa ... 58
8 Spy Fury, P. Vignolas ... 56

9º páreo — Às 23h50m — 1.200 metros Cr$ 24.000,00 — (Dupla-Exata) — Kg.

1—1 Rodopio, J. Queiroz ... 56
2 Cabaretier, M. Carvalho ... 58
2—3 Clarus, E.R. Ferreira ... 56
4 Padrém, J. Malta ... 55
5 Dian, J. Pinto ... 55
3—6 Cacique Indiano, J. Ricardo ... 56
7 Flink, J.M. Silva ... 57
8 Criterium, A. Garcia ... 56
4—9 Unguari, G. Meneses ... 55
10 Vinhal, Jz. Garcia ... 56
" Cajuru, J. Esteves ... 57

Indicações

Fiesta Rúbia - Cabidela - Gran Sorpresa - Quarter Wind - Jobard - Comanchero - Duncan Brown - Prince Shot - Quadrado - Sindical - Harmonium - Demagogo - Nogi - Rossini - Muslin - Zucaryl - Lenus - Pithecampthus - Contrabordo - Tautiva - Petrohué - Columbus - Opinante - Benemérito - Rodopio - Flink - Clarus

ESPORTE AMADOR

TORNEIO INTEGRAÇÃO

O ambiente no Manufatora está muito tenso após os últimos insucessos da equipe no Torneio Integração. O Manufatora, que estreou vencendo o Costeira por 1 a 0, no Maracanã, sofreu duas derrotas — 4 x 0 para o Madureira e 1 x 0 para a Associação Desportiva de Itaboraí — deixando a diretoria preocupada com os futuros compromissos da equipe e pensando em novos reforços.

No jogo realizado sábado, quando perdeu para a Associação Desportiva de Itaboraí por 1 a 0, o Manufatora voltou a jogar mal e apenas nos 15 minutos iniciais apresentou um bom futebol, quando duas excelentes oportunidades foram desperdiçadas pelos seus atacantes.

O gol da vitória de Itaboraí foi marcado aos 34 minutos do primeiro tempo, através de Jorge. No segundo tempo o time local procurou garantir o marcador e seu deu bem, embora o Manufatora, na base do desespero, tenha forçado em busca do empate.

No final, o descontentamento entre dirigentes e jogadores do time niteroiense era visível, com o vice-presidente de futebol, Carlos Eraldo, anunciando profundas alterações para os próximos jogos.

Equipes **Associação Desportiva Itaboraí (ADI)** — Gilberto (Upirani); Elias, Beto, Marino (Nicanor) e Reti; **Bené**, Jorge e Aloísio (Bocalleti); Rodolfinho, Mazinho e Paulinho. **Manufatora** — Fábio; Jair, Berico, Marco Abílio e Uberaba; Caco, Edmu e Messias; Zica, Sergio Coca (Hamilton) e Elcio (Antonio Carlos).

Elamé de Souza foi o juiz, auxiliado por Orlando Gama e Geraldo Moraes.

COSTEIRA X OLARIA

O Torneio Integração terá prosseguimento sábado com os seguintes jogos: Costeira x Olaria, no Estádio Assad Abdalla, em Niterói e Bangu x Madureira, no Maracanã. No domingo jogam Bonsucesso x Associação Desportiva Itaboraí, no Maracanã e Manufatora x Portuguesa, no Assad Abdalla.

Jaburu, que no primeiro jogo, contra o Costeira, atuou apenas 10 minutos, devido a uma entrada violenta de Garrinha, poderá fazer sua reapresentação contra a Portuguesa.

Os últimos resultados do Integração foram: Itaboraí 1 x 0 Manufatora; Portuguesa 1 x 1 Costeira; Olaria 2 x 0 Bangu e Madureira 0 x 1 Bonsucesso.

FUTEBOL DE SÃO GONÇALO

O Campeonato de futebol de São Gonçalo já apresenta três finalistas: Clube Esportivo Mauá, Unidos do Porto da Pedra Social Clube e Vila Guedes Futebol Clube.

Praianinha. Campeão de Basquete de São João da Barra apresentam **BASQUETEBOL EM FOCO**

• **HOMENAGEM** que nosso "Basquetebol em Foco" prestará ao Flamengo cada dia cresce de interesse e o apoio é dos mais expressivos, o que muito nos alegra e orgulha. Vários nomes de prestígio vão colaborar na tradicional solenidade que há, aproximadamente, 20 anos efetivamos visando promover os homens e as coisas do basquetebol. Como informamos, acontecerá um jantar no dia 6 de março, às 21 horas, no restaurante da Gávea, com os craques recebendo troféus e prêmios dos nossos estimados patrocinadores as INDUSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S.A.

• NÃO SE ESQUEÇAM: basquete também é com a TV-Tupi, canal 6, às 3ªs-feiras, a partir das 13 horas com produção e apresentação deste colunista.

• MUNDIAL DE CLUBES

— O Obras Sanitárias, da Argentina que irá patrocinar, conforme, informamos, paralelo ao muumundial de futebol, em Buenos Aires, de 19 a 24 de junho, o Campeonato Mundial de Clubes de basquetebol que terá o campeão norte-americano (será conhecido de 25 a 27 de março), o campeão e vice-campeão europeu (serão escolhidos em torneio entre Real Madrid, Mobil Girgi, Macabi, Jugoplastica, da Iugoslávia, Asvel, da França e Alvik, de Estocolmo), o campeão sul-americano (será conhecido na última semana de abril, na Colômbia ou Brasil, pois os dois países se candidataram à sede) e o Obras Sanitárias, o patrocinador.

• O MAL DAS ARBITRAGENS — Benedito Bispo Conceição, juiz da Federação Internacional de Basquetebol Amador e integrante do 1º Quadro de Oficiais da FEBERJ foi logo dizendo:

— O mal das arbitragens no Rio é a falta de cursos de aperfeiçoamento. Qualidade, os árbitros têm, mas os conhecimentos são pequenos justamente por falta dos referidos cursos de padronização. A falha, na realidade, é da própria entidade que não faz programação a respeito.

• INTERIOR. É O FIM! —

Apitar no Rio não é lá essas coisas, mas dirigir jogos no Interior do nosso Estado é dificílimo porque o árbitro não tem garantias, não existe policiamento, os dirigentes são uns apaixonados desenfreados e sofremos sempre coação da torcida.

• REMUNERAÇÃO É RIDÍCULA — Sobre as taxas de arbitragens que recebe, Benedito não teve papas na língua:

— Juiz de basquete é muito mal remunerado e, acredito, seja devido ao fato de não sermos profissionais. Somos, apenas, ressarcidos dos gastos que temos para apitar jogos. Isto não prejudica a renovação, porque a justiça não tem preço. Mas, podem ficar certos que árbitro de basquete é idealista.

• UNIÃO. ZERO — Não existe união no Quadro de Juízes. Há muita inveja. Só posso crer que seja por formação e caracteres individuais bem diferentes. A arbitragem deveria ser mais uniforme e nós bem que poderíamos ser mais unidos, deixando de lado o exagerado individualismo.

• AGRESSÕES DERAM ESTÍMULO — Já fui agredido, em Belém, Campos, no Piedade T.C. e no Clube Municipal, pelo goiano Cesar. Todos são uns covardões que me agrediram pelas costas. Aliás, ainda está para nascer um homem, mas um homem que honre as calças que vista para agredir um árbitro pela frente ou sozinho. Os moleques só batem por trás ou em grupinhos. Isto, porém, me tem dado mais estímulo e nunca pensei em deixar de apitar por causa dos referidos incidentes. Nós brasileiros somos avessos a cumprir ordens e leis e quando alguém faz cumprir a lei aparecem os rebeldes.

• COMO É DO CONHECIMENTO público todos os anos homenageamos o campeão do Estado, numa promoção que já efetivamos ao longo de 20 anos, sempre, felizmente, com o apoio de nossos estimados patrocinadores INDÚSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S.A. Pela sua expressão nossa festa já faz parte do calendário oficial do basquetebol do Estado do Rio. Estarão presentes figuras salientes do desporto deste País.

• BALASSIANO — O nosso estimado José Balassiano, o excraque Boneco, do Tijuca também irá colaborar na festa em homenagem ao Flamengo, no dia 6 de março (21 horas), como, aliás procedeu no ano passado.

ESPORTES
LUTA DEMOCRÁTICA

Vôlei viaja para disputar Sul Americano

BELO HORIZONTE (AE-LD) — A Seleção Brasileira Feminina de Volei, que disputará, a partir do dia 23, em Buenos Aires, o primeiro Sul-Americano da Categoria, seguiu, de ônibus, para Montenegro (interior do Rio Grande do Sul), onde cumprirá sua última etapa de treinamentos, antes de prosseguir viagem, no dia 20, para a capital argentina.

Treinando em Belo Horizonte desde 15 de janeiro, a Seleção Feminina, dirigida por Enio Figueiredo da Silva, foi definida no último sábado, com os últimos cortes, que reduziram o plantel a doze jogadoras: Marta, Lenice, Jacqueline, Cintia Longio, Cinda, Rosângela, Estela, Viviane, Brenda, Juliana, Ana Lúcia, Maria Auxiliadora e Helga.

VIAGEM

A viagem para Montenegro inclui uma escala em São Paulo, onde a Seleção Feminina treina normalmente hoje, segundo informou o chefe da delegação, professor Hélcio Nunan. Além dele e do técnico Enio Figueiredo da Silva, também acompanha a delegação o auxiliar técnico Carlos Eduardo Guilherme, todos com esperanças de que a Seleção realize uma boa campanha no Sul-americano.

Para Hélcio Nunan "embora ninguém conheça ninguém nessa categoria, pois será o primeiro Sul-americano de infanto-juvenis, as brasileiras estão bem preparadas, formando um grupo homogêneo, que poderá levar o Brasil à conquista do título". Mesmo não conhecendo os adversários, Nunan disse que "preferimos não enfrentar o Peru logo de saída, pois as peruanas têm tradição no volei Sulamericano e acreditamos que sejam nossas principais adversárias".

Na equipe brasileira, Marta e Lenice são as duas jogadoras mais experientes, tendo integrado a Seleção Nacional que disputou o Mundial Juvenil, no ano passado. Também Jacqueline, que participou de todos os treinamentos, saindo no último corte, tem boa experiência enquanto todas as outras são novatas em seleções. As brasileiras permanecerão 10 dias em Montenegro.

FLAMENGO TREINA NA GAVEA COM FUZILEIROS

O Flamengo faz, hoje, um jogo-treino contra a equipe dos Fuzileiros Navais, na Gávea. O coletivo servirá também para testar o atacante Claudio Adão que vem atuando muito mal nos últimos compromissos do time da Gávea.

O técnico Jaime Valente afirmou que Claudio Adão no coletivo terá que mostrar movimentação, agilidade e boa forma física, pois em caso contrário, será afastado do time, entrando Luís Paulo, na ponta esquerda com Adilio sendo deslocado para o meio do ataque.

TESTE NA ZAGA

O zagueiro Nelson que voltou a sentir o músculo adutor da coxa direita, será testado, hoje, no coletivo. Nelson passou os dias de Carnaval fazendo tratamento e acredita que já esteja em condições de treinar hoje e jogar sábado contra o Caxias, no Maracanã.

Mesmo assim, o técnico Jaime Valente já colocou o zagueiro Dequinha de sobreaviso. Segundo o treinador do Flamengo, sua equipe terá que vencer o Caxias por três pontos, pois somente assim continuará em condições de disputar a vaga do Grupo S.

Flu apresenta novo técnico aos jogadores

Os jogadores do Fluminense, iniciam os treinamentos, hoje, pela manhã, nas Laranjeiras, quando o técnico Paulo Emilio explicará como pretende trabalhar. Depois haverá uma corrida nas Paineiras e a tarde novo treino, no campo das Laranjeiras.

O vice-presidente Hugo Molinaro vai conversar com os jogadores Rivelino, Edinho e Carlos Alberto Pintinho sobre renovação de contrato. Segundo comenta-se no clube, o mais difícil para a renovação do contrato será o de Rivelino que tem uma excelente proposta para ingressar no Cosmos.

O Fluminense fará quatro jogos amistosos, em Goiás, com a delegação viajando, sábado, chefiada por Hugo Molinaro. O primeiro amistoso será domingo, contra o Vila Nova.

Sérgio entra na vaga do goleiro País

O goleiro Sérgio será o substituto de País, na meta do América para o jogo de domingo, em São Paulo.

País não jogará contra o Palmeiras porque está contundido, mas segundo o treinador Danilo Alvim ele voltará no compromisso da próxima quarta feira.

O lateral Álvaro também teve confirmada sua presença em substituição ao zagueiro Valença que levou o terceiro cartão amarelo e por isso está suspenso automaticamente uma partida. Segundo Danilo Alvim, o América tem condições de vencer o Palmeiras.

Ademir devido a sua experiência está mais cotado para ocupar a lateral direita do Botafogo no jogo contra o Atlético Mineiro, domingo no Maracanã.

Zagalo decide hoje quem joga na zaga

O treinador Zagalo inicia, hoje, os treinamentos táticos do Botafogo, visando o jogo contra o Atlético Mineiro, domingo, à tarde, no Estádio do Maracanã. Zagalo pretende armar um esquema ofensivo, na tentativa de surpreender ao time mineiro, no primeiro tempo do jogo, em que a liderança do Grupo T, estará sendo decidida.

Beto ou Ademir disputam a lateral direita para o jogo contra o Atlético Mineiro. Zagalo somente irá definir sobre o lateral direito que irá jogar domingo, depois do coletivo de amanhã, em Marechal Hermes, o mesmo acontecendo com as demais posições, quando deverão ser confirmados os jogadores que enfrentaram o América-RN.

O vice-presidente Rogério Correia vai definir, hoje, o prêmio por vitória diante do Atlético Mineiro. Em princípio, o prêmio deverá ser em torno de Cr$ 10 mil. Os dirigentes do Botafogo ficaram satisfeitos com a dedicação de alguns jogadores, especialmente Paulo César, que compareceram ao clube para treinar, durante o carnaval. Eles acrescentaram com esse espírito de equipe, o Botafogo está em condições de disputar o título de campeão brasileiro.

Bellamy aponta as qualidades do F-6

O projetista australiano Ralph Bellamy, chefe da equipe Copersucar, acredita que nesta temporada, Emerson Fittipaldi consiga duas vitórias na Fórmula-Um. Bellamy acrescenta que para 1979, quando estará concluído o projeto do F-6, novo carro de Emerson Fittipaldi, ele não terá mais problemas.

O canadense Gilles Villeneuve inicia, hoje, os testes do novo carro da Ferrari o 312 T-3, que deverá pilotar na África do Sul enquanto que Carlos Reutemann continuará com o 312-T-2 com que venceu o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula-Um. A frança também deverá lançar dois outros carros nesta temporada. A partir do Grande Prêmio da Africa do Sul, o Renault e o Martini estarão tentando disputar com os ingleses e italianos na Fórmula-Um.

Inter estréia no Chile sábado e Luizinho tem vaga

PORTO ALEGRE — Luisinho ou o ex-juvenil Alcione como centro-avante é a única dúvida do técnico Gainete para definir o time do Internacional que viaja às 13 e 30 de hoje para Viña Del Mar onde participará de um torneio a partir de sábado. Mas a dúvida deve ser eliminada, no treino marcado para hoje, quando Gainete aproveitará também para entrosar melhor os outros setores do time que realiza sua primeira partida nesta temporada.

Os jogadores do Internacional reapresentaram-se às 15h30min., de ontem depois de uma folga de quatro dias para o carnaval. A primeira partida do torneio e da temporada será sábado contra o Everton, do Chile, em Viña Del Mar. Na segunda-feira o Internacional enfrentará o Independente e, pelas duas apresentações, receberá 16 mil dólares. Depois o clube gaúcho viajará até Goiás, para um amistoso na próxima semana.

Gainete deve escalar o time com Benitez; Lúcio, Carlão, Beliato e Dionisio; Batista, Jair e Vasconcelos; Valdomiro, Luizinho (Alcione) e Santos. Além destes, devem ir mais cinco reservas. Seguramente Caçapava e Falcão não farão parte da lista dos que viajam, pois eles ainda não resolveram suas situações para renovação de contrato com o clube e estão afastados do time.

A reunião do procurador de Falcão, Cristóvão Colombo, foi marcada para amanhã, quando ele deve voltar de Florianópolis, onde foi resolver assuntos profissionais. Com Caçapava, tudo depende da nova proposta que o Inter ficou de fazer ao seu procurador, Luis Cheuiche.

Também quando o time estiver viajando pode acontecer a primeira contratação do ano: quando o Vasco vier ao Sul para enfrentar o Caxias, no início da próxima semana o Inter deve fazer sua proposta oficial pelo ponteiro esquerdo Dirceu: Cr$ 5,5 milhões e mais o passe de Escurinho, que já manifestou o desejo de sair do clube.

Ponte enfrenta o Grêmio sem Dario e Marco Aurelio

CAMPINAS — A Ponte Preta jogará contra o Grêmio, domingo, em Porto Alegre, sem dois titulares: Dario, contundido, e Marco Aurélio, que foi expulso de campo no jogo contra o São Paulo. Ontem, durante a apresentação dos jogadores, o técnico José Duarte confirmou os seus substitutos:

— O Helinho vai para o lugar do Marco Aurélio e o Parraga assume a vaga de Dario. Aliás, os dois são os substitutos diretos dos titulares e não haveria razões para colocar outros jogadores.

— O Parraga é um dos jogadores mais dedicados que eu conheço. Ele vai jogar com a mesma força de vontade com que atuou até hoje pela Ponte Preta. Aliás, deixamos que fosse para o Náutico somente em março, exatamente porque o time iria precisar dele nessa etapa mais difícil do Campeonato.

Depois da apresentação dos jogadores, o preparador físico Nicanor de Carvalho exigiu um pouco mais de Dicá, Vanderlei e Odirlei, que se apresentaram em condições físicas menos legais:

— Esses três jogadores ganham e perdem peso com muita facilidade e a gente precisa estar sempre fazendo um trabalho especial com os três. Porém, nenhum deles é problema e devem jogar normalmente. Antes do carnaval, pedimos moderação na folia e o índice apresentado nos exercícios físicos me pareceu bastante bom.

A Ponte Preta faz um treinamento coletivo hoje à tarde, viaja para Porto Alegre amanhã, e o técnico vai pedir um campo para treinar sábado cedo. O treinador sintetizou as possibilidades da equipe em ganhar a classificação com pessimismo:

— Até o empate não nos ajuda. Precisamos ver tudo com muito realismo, criar ilusões. Se o São Paulo vencer o Botafogo, aí estamos fora do campeonato.

COPÃO COM 70 CLUBES

A CBD já confirmou que o próximo Campeonato Brasileiro de Futebol terá a participação de 70 clubes. Os dirigentes da CBD acrescentaram ainda que pretendem colocar mais dois clubes, mas os nomes não foram divulgados. O início do próximo campeonato brasileiro está marcado para o dia 15 de março.

Na reunião do próximo dia 13, na CBD, o Almirante Heleno Nunes tentará resolver os problemas do Campeonato Brasileiro de Clubes. O Bangu teve confirmada a sua participação no Brasileirão, já que ele foi preterido no campeonato atual, porém, os dirigentes da CBD resolveram reconsiderar a falha e incluíram a equipe de Moça Bonita.

Uma questão de gosto

Hely Miranda

Há quem elogie escancaradamente a administração Agathyrno Gomes. Acham, alguns, que o Vasco sob sua gerência estabilizou suas finanças e conseguiu até obter um bom plantel. Contudo, considero a atual diretoria do Vasco muitíssimo preocupada com as ordens emanadas do Planalto quanto às benesses de uma boa pechincha. É, decididamente, a administração que resolve as coisas em cima do joelho e praticamente no tapa.

Há meses que se arrasta a renovação do contrato de jogadores do Vasco sem que uma manifestação séria e coerente parta da boca de seu presidente. Dirceu, peça fundamental ao sistema de jogo empregado pelo técnico Orlando Fantoni, é um dos casos. Zanata, já considerado negociável, por diversas vezes, não sai nem se sabe se fica. Outros casos estão dependendo da palavra final do todo poderoso sinuqueiro da Praça Saens Peña. Ele, impávido, não se manifesta. Resultado: corre sério risco o time de se ver privado de diversos jogadores na importante partida contra o Corintians. É dose.

-x-x-x-x-x-x

Dona CBD segue cometendo suas gaffes. Essa ida do Travaglini e do Athos Pimentel a Madri, onde negociariam a participação do zagueiro Luiz Pereira na seleção brasileira que vai à Copa do Mundo, cá pra nós, cheirou mal desde o início. Será que os doutos senhores donos do futebol tupiniquim, após tantas andanças e demonstrações inequívocas de conhecimentos sobre o calendário de futebol europeu — pois, afinal, para isto andaram gastando uma senhora grana com viagens ao exterior — vão alegar desconhecimento sobre os torneios internacionais em que o Atlético de Madri estará envolvido à época em que a CBD pretende o concurso do Luiz Pereira? Diabos. Não dá para entender.

Há uma série de equívocos que precisam ser sanados com urgência, sob pena de, lamentavelmente, ver-se, a curto prazo, a vaca indo pro brejo e o pessoal da Comissão Técnica da CBD descambando inexoravelmente pelo caminho da galhofa. A decantada seleção permanente não saiu em tempo hábil. Quimera, tornou-se. Não temos, a exemplo de todos — eu escreví todos — os demais participantes das oitavas de final da Copa da Argentina, um raio de um time e sequer os selecionáveis para a excursão que se anuncia delicada questão mordômica, justo por estender-se à Arábia Saudita, onde não vejo futebol suficiente para testar nossos jogadores. Coutinho, o teórico maior do futebol tupiniquim e justo por isso, parece, o dono da seleção — caso o almirante permita — preocupe-se com os ventos argentinos. Também com uma repassada com fins de atualização nos seus conceitos sobre alguns jogadores selecionáveis, sobre os quais, na verdade, por serem incógnitos até o momento, nada se sabe.

Há, meus caros, em torno desta seleção que pretende nos representar na Copa do Mundo deste ano, lamentavelmente, todo o clima nefasto dos idos de 1966, ano em que, com o peito em festa e o coração a gargalhar, ingleses e portugueses deitaram e rolaram e, por fim, viram a morte da vergonha nacional brasileira em campos de Wembley e quejandos.

Naquele ano, com menos quatro anos, entre os selecionados, encontravam-se todos os campeões de 1970. Contudo, intromissões políticas, covardias e omissões infiltradas no comando da seleção pôs tudo por água abaixo. E lá nos fomos escafedendo de jogo em jogo. Exemplificando a galhofa por onde transamos poucas e boas, um médico (gênio, deve ter sido), preocupava-se com a participação dos negros na seleção", pois que estes são por demais emotivos e podem nos prejudicar sensivelmente. E o Garrincha, segundo conceituadas personalidades da época, burro por demais e "analfa" somente deveria entrar em caso excepcional. Diabos. Foi-se a vaca pro brejo. Ou não?

ZANATA ACERTA HOJE

Dirceu e Zanata acertam, hoje, com o presidente Agartino Gomes, a renovação de seus contratos, mas já afirmaram que caso não cheguem a um acordo não atuarão, domingo, em São Paulo, contra o Corintians desfalcando a equipe vascaína. O dirigente acredita que consiga chegar a um acordo com os dois jogadores.

Marco Antônio, Geraldo e Wilsinho que estavam preocupando porque estavam contundidos, melhoraram bastante e possivelmente terão condições de jogo contra o Corintians. O técnico Orlando Fantoni visando melhor entrosamento da equipe, marcou para hoje, à tarde, outro treino coletivo, em São Januário.